



RELATÓRIO INTEGRADO DA ADMINISTRAÇÃO

2018



SUMÁRIO

DO RELATÓRIO	3
APRESENTAÇÃO	4
MENSAGEM DA DIRETORIA	5
PERFIL DA EMPRESA	7
DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO	7
GOVERNANÇA CORPORATIVA	8
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA	8
ESTRUTURA DE GESTÃO	9
DESEMPENHO COMERCIAL E OPERACIONAL	10
GESTÃO ADMINISTRATIVA	23
RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS	43

Do Relatório

A Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul – SULGÁS, em atendimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação dos Acionistas, Clientes, Fornecedores e à Sociedade em geral o Relatório da Administração em conjunto com as Demonstrações Contábeis, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei 6.404/76 das Sociedades por Ações, e auditadas pela Exacto Auditoria S/S.

O Relatório visa, ainda, ao atendimento do artigo 8º, inciso IX, da Lei Federal nº 13.303/2016, e do artigo 13, inciso IX, do Decreto Federal nº 8.945/2016, que preveem a divulgação anual de relatório integrado ou de sustentabilidade.

O documento apresenta as principais ações, iniciativas e resultados alcançados, demonstrando o desempenho comercial, operacional e econômico-financeiro no exercício, em complemento às peças contábeis e notas explicativas contidas nas Demonstrações Contábeis. As questões estratégicas e de gestão mais relevantes também são abordadas na publicação, que contempla aspectos relacionados à estrutura da empresa, evolução do mercado consumidor, investimentos, expansão da rede, segurança, qualidade e meio ambiente, fontes de suprimento, ações sociais, de gestão e de comunicação, resultados econômico-financeiros consolidados, dentre outros.

Apresentação

A história do gás natural canalizado no Brasil começou no século XIX, se desenvolveu até a primeira metade do século XX e, a partir de 1950, entrou em período de estagnação e assim permaneceu até o final da década de 1990, momento em que a distribuição se limitava aos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo. No Rio Grande do Sul, na primeira metade do século passado, chegaram a existir as primeiras redes de distribuição de gás que levavam gás de petróleo, armazenado na região da usina do gasômetro, às residências e comércios da região. O cenário começou a mudar com a decisão de implantação do Gasoduto Brasil-Bolívia na década de 1990, para importação do gás boliviano e as descobertas de reservas do pré-sal em 2006.

Em 1993 foi fundada a Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul – Sulgás, com o propósito de comercializar e distribuir gás canalizado em todo o Estado do Rio Grande do Sul e, em abril de 1994, foi assinado o Contrato de Concessão entre o Estado do Rio Grande do Sul e a Sulgás concedendo a esta última a exclusividade de exploração dos serviços de gás canalizado em todo o Estado.

A distribuição de gás pela Sulgás iniciou em fevereiro de 1997, quando da conclusão do primeiro gasoduto, naquele momento para distribuição de gás de refinaria, oriundo da Refinaria Alberto Pasqualini.

Com a conclusão do gasoduto Brasil-Bolívia - GASBOL e início de sua operação em 1999, iniciava-se uma nova era para o gás natural no Estado e no País. Em 1996 a Petrobras assinou contrato de compra e venda de gás natural boliviano, e no mesmo ano, a Sulgás assinou o contrato de compra e venda de gás natural com a Petrobras para suprimento de seu mercado com o gás adquirido da Bolívia. O atendimento ao primeiro cliente industrial com gás natural ocorreu em julho do ano 2000, marcando o início do suprimento no Estado através do GASBOL.

Posteriormente, a conclusão das obras de implantação das novas malhas de dutos nas regiões Sudeste, Nordeste e Norte, em 2011, possibilitou que o gás natural ofertado para os mercados do Sul, assim como para o mercado brasileiro tenha origem na produção nacional, no gás importado da Bolívia e no Gás Natural Liquefeito (GNL), sendo este último regaseificado em um dos três terminais da Petrobras: (i) Pecém/CE, (ii) Baía de Todos os Santos/BA e (iii) Baía de Guanabara/RJ.

A Companhia ao longo de todo esse período vem crescendo e superando marcas, trazendo benefícios à sociedade gaúcha. Atualmente o Rio Grande do Sul conta com uma infraestrutura de distribuição de gás de 1.145km, entregues a mais de 50mil clientes em 41 municípios.

Mensagem da Diretoria

A Sulgás atua em um mercado em fase de reestruturação e crescimento, e possui papel estratégico no fornecimento e na distribuição de gás para o Estado do Rio Grande do Sul, tendo por missão contribuir para o desenvolvimento econômico e social e na promoção do mercado de gás, de forma eficiente, segura e sustentável, gerando valor para clientes, acionistas e sociedade.

O alinhamento das ações aos objetivos de crescimento com sustentabilidade, excelência e segurança operacional ensejaram na indicação da Sulgás para o **Prêmio Valor 1000**, edição 2018, como uma das 10 maiores empresas do setor de Petróleo e Gás do País. O ano de referência foi 2017 e a estatal gaúcha foi a única distribuidora de gás natural citada entre as 10 campeãs do setor, considerando todos os critérios. Ainda, fazendo frente aos resultados de 2017, a Companhia figurou no **Ranking das 500 Maiores do Sul**, ficando em 78º posição, dentre as 100 maiores empresas do Rio Grande do Sul, e em 198º entre as 500 maiores do Sul do país.

Neste ano, Companhia **comemorou 25 anos de história**, marcados por muitos desafios e conquistas. Apesar da recuperação lenta da economia brasileira, com PIB em alta de 1,1% e inflação de 3,75%, foi para Sulgás um ano de aumento na realização de investimentos, superando em 17,6% o ano de 2017, de expansão da rede de distribuição e crescimento da carteira de clientes. O volume de gás natural distribuído no Estado, foi 14% acima do distribuído em 2017, confirmando a confiança dos consumidores e o reconhecimento do gás como energético mais econômico, prático, rentável e eficiente.

No total do ano foram **investidos R\$ 22 milhões, implantados 50,5 km de rede e ativados 6.507 novos clientes**, totalizando 1.145km de rede distribuição de gás no Estado e atendimento a 50.138 clientes.

A greve dos caminhoneiros, movimento que paralisou o país por 11 dias no final de maio de 2018, e o aumento de preços dos combustíveis líquidos nos últimos dois anos, contribuíram para o crescimento do mercado do gás natural veicular – **GNV**. O consumo médio do segmento foi de **248,2 mil m³/dia, 33% superior** em comparação ao ano de 2017. O mesmo destaque pode ser dado à procura pela conversão de veículos, cuja frota aumentou 14,2%, chegando a 74.396 veículos convertidos no final do ano.

No segmento industrial, o aumento do volume foi igualmente representativo, **superando em 17,6% a demanda de 2017**, com destaque para a entrada em consumo de 20 novos clientes no segmento.

No mercado urbano, representado pelos segmentos residencial e comercial, não foi diferente. O crescimento do volume comercializado no segmento residencial foi de 28,1% em comparação a 2017, contando com o ingresso de 6.299 novos clientes, totalizando 48.835 residências consumindo gás natural no Estado. Já no **segmento comercial**, o incremento de volume no ano foi da ordem de 4,4 mil m³/dia (14,4%), atendendo a **mais de 1.000 clientes**, tornando-se a única distribuidora de gás fora do eixo Rio de Janeiro – São Paulo a possuir essa marca.

Para manutenção do reconhecimento da Sulgás como empresa de fundamental importância para o setor de infraestrutura e energia, a companhia permanece atenta aos movimentos do mercado. Neste contexto, identificando a necessidade de ajuste em seu posicionamento e a consequente **modernização do logotipo da empresa**, que a Sulgás promoveu no ano de 2018 o lançamento da nova logomarca, adequando-a aos atributos que carrega e que pretende que sejam percebidos pelo consumidor, sem interferir na sua força e identificação junto aos clientes. O conceito adotado segue a tendência de logotipos mais suaves e arredondados, utilizado por algumas das marcas mais valiosas do mundo.

Com o objetivo de que as conquistas se deem dentro e fora da Companhia, foi que a Sulgás em 2018 assinou **contrato para mudança da sede de Porto Alegre**, buscando melhores condições de trabalho aos colaboradores e uma estrutura mais moderna e adequada à prestação dos serviços. Com a mudança da sede, que ocorrerá no início do ano de 2019, a empresa passa a oferecer uma estrutura ainda mais adequada à equipe, e para atendimento aos clientes, fornecedores, e sociedade em geral.

O ano de 2018 foi também pautado pela **adequação à Lei 13.303/2016** o que representou novos regramentos através de revisões e de formalizações de novas normativas, objetivando as melhores práticas de Governança Corporativa. A Companhia também passou a contar com um empregado do quadro no Conselho de Administração.

Faz-se mister salientar, ainda, a manutenção da política de austeridade na gestão implantada pela Administração, que proporcionou **uma economia orçamentária de R\$ 10 milhões em Despesas Operacionais no exercício**, frente ao previsto para o ano. Os esforços sobrepujaram as adversidades e permitiram que a Companhia atingisse bons resultados, que culminaram com um **Lucro Líquido de R\$ 73,35 milhões**.

Por fim, a Sulgás reafirma **seu compromisso de colaborar com o desenvolvimento de um arcabouço regulatório** capaz de garantir participação estratégica do gás natural no desenvolvimento do Rio Grande do Sul, tornando viável a universalização preconizada pelos princípios e regras da concessão estadual para os serviços de distribuição de gás natural.

A Diretoria agradece aos Conselheiros e Acionistas pelo apoio na realização dos projetos e ações que conduzem ao crescimento da Companhia. Aos Colaboradores pelo comprometimento e competência, essenciais para o alcance dos resultados. Aos fornecedores, prestadores de serviços e parceiros comerciais, bem como a todos os clientes que acreditaram na Companhia e estiveram ao nosso lado na busca pela qualidade e excelência durante o ano de 2018.

Perfil da Empresa

A Sulgás é uma sociedade de economia mista, criada em 1993, autorizada pela Lei Estadual n.º 9.128 de 07/08/1990, alterada pela Lei n.º 9.705 de 24/07/1992, tendo concessão para exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado no Estado pelo prazo de 50 (cinquenta) anos, conforme Contrato de Concessão firmado em 19/04/1994. A concessionária deu início à sua operação em 1997 e vem, a cada ano, conquistando cada vez mais espaço no setor energético brasileiro. Atuante na comercialização e distribuição de gás natural no Estado do Rio Grande do Sul, a empresa atende aos mais diversos segmentos: Industrial, Veicular, Comercial, Residencial, Cogeração PPT, Geração ponta/cogeração/climatização e Termelétrico.

Formada por um quadro de pessoal enxuto de 134 colaboradores, lotados em sua sede administrativa em Porto Alegre e nos centros operacionais de Canoas e Caxias do Sul.

A Companhia encerrou o ano de 2018 com 1.145 km de redes de distribuição, atendendo a 41 municípios, sendo que em 17 destes o fornecimento é feito por meio de gás natural comprimido (GNC). São mais de 50 mil clientes atendidos com gás natural, localizados nos maiores centros urbanos e polos industriais do Estado.

Direcionamento Estratégico

Missão

Contribuir para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Rio Grande do Sul, atuando como agente promotor do mercado de gás natural, de forma eficiente, segura e sustentável, gerando valor para clientes, acionistas e sociedade.

Visão

Expandir o mercado de gás natural e a distribuição para os polos de desenvolvimento do Estado de forma sustentável.

Valores

Segurança, Sustentabilidade, Excelência, Pessoas, Inovação e Empreendedorismo, Orientação para o Cliente e Compromisso com a Sociedade.

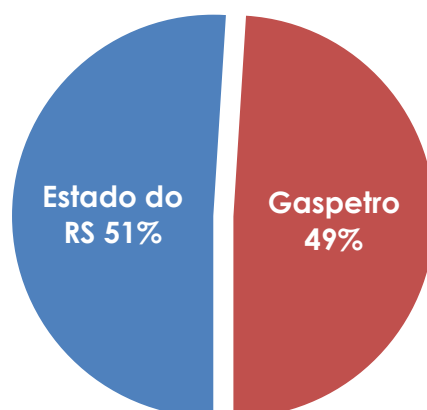
Governança Corporativa

Visando estar em conformidade com as boas práticas de governança, a companhia adota as seguintes políticas e procedimentos:

1. Código de Conduta e Integridade: aprovado pelo Conselho de Administração em 04/05/2018.
2. Política de Divulgação de Informações: aprovada pelo Conselho de Administração em 18/06/2018.
3. Comitê Estatutário de Elegibilidade: aprovado pelo Conselho de Administração em 18/06/2018.
4. Comitê de Auditoria Estatutário: aprovado pelo Conselho de Administração em 18/06/2018.
5. Auditoria Interna: aprovado pelo Conselho de Administração em 18/06/2018.
6. Política de Distribuição de Dividendos, aprovada pelo Conselho de Administração em 28/06/2018.
7. Política de Indicação dos Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria Estatutária: aprovada pelo Conselho de Administração em 28/06/2018.
8. Política de Gestão de Riscos: aprovado pelo Conselho de Administração em 18/06/2018, revisada em 24/01/2019.
9. Política para Transações com Partes Relacionadas e Demais Situações de Conflito de Interesses: aprovado pelo Conselho de Administração em 10/01/2018.

Composição Acionária

Sociedade de economia mista criada em 1993, a Sulgás tem como acionistas o Estado do Rio Grande do Sul e a Petrobras Gás S/A, sendo a composição acionária de 51% e 49%, respectivamente.



Estrutura de Gestão

Conselho de Administração

Tiago Alves Pinto de Lemos (Presidente)

Luiz Celso Oliveira Andrade (Vice-Presidente)

Anderson Gil Ramos Bastos

Antônio Rafael Cereser Pezzella

Guilherme de Souza

Sandra Berto

André Ricardo Milke

Conselho Fiscal

Vera Inêz Salgueiro Lermen (Presidente)

Márcio Musso de Góes

Ademir Baretta

Emília Roveda Lauermann (suplente)

Diretoria Executiva

Antônio Rafael Cereser Pezzella (Diretor Presidente)

Antônio Rafael Cereser Pezzella (Diretor Administrativo e Financeiro interino)

Bernardo Celestino Prates (Diretor Técnico e Comercial)

Desempenho Comercial e Operacional

Número de Clientes

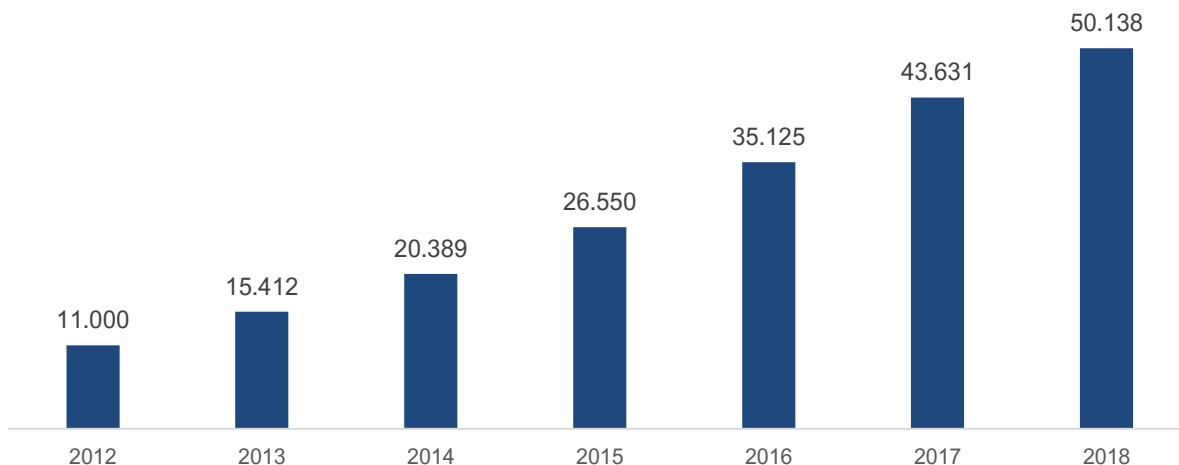
A Sulgás encerrou 2018 com 50.138 clientes consumindo gás natural, um aumento de 15% na carteira de consumidores comparado com o ano anterior. O destaque foi para os 20 clientes industriais que iniciaram consumo, recorde da companhia neste segmento. Outro recorde obtido foi no setor comercial. Com a entrada 182 novos clientes em consumo, a Sulgás ultrapassou os 1.000 clientes comerciais, sendo a única distribuidora de gás fora do eixo Rio de Janeiro – São Paulo a possuir essa marca.

Na área de geração ponta/cogeração/climatização, cinco clientes iniciaram o consumo no ano de 2018, dentre eles o primeiro residencial a ingressar nesse segmento e o primeiro hospital com sistema de climatização a gás natural.

No segmento Residencial, mesmo com o mercado imobiliário de construtoras em baixa, 6.299 unidades ingressaram na carteira em 2018.

Carteira de Clientes	2017	2018
Industrial	129	149
Comercial	861	1043
Veicular	84	85
Residencial	42.536	48.835
Cogeração PPT	2	2
Geração Ponta/Cogeração/ Climatização	18	23
Geração Elétrica	1	1
TOTAL	43.631	50.138

Evolução número de clientes consumindo gás

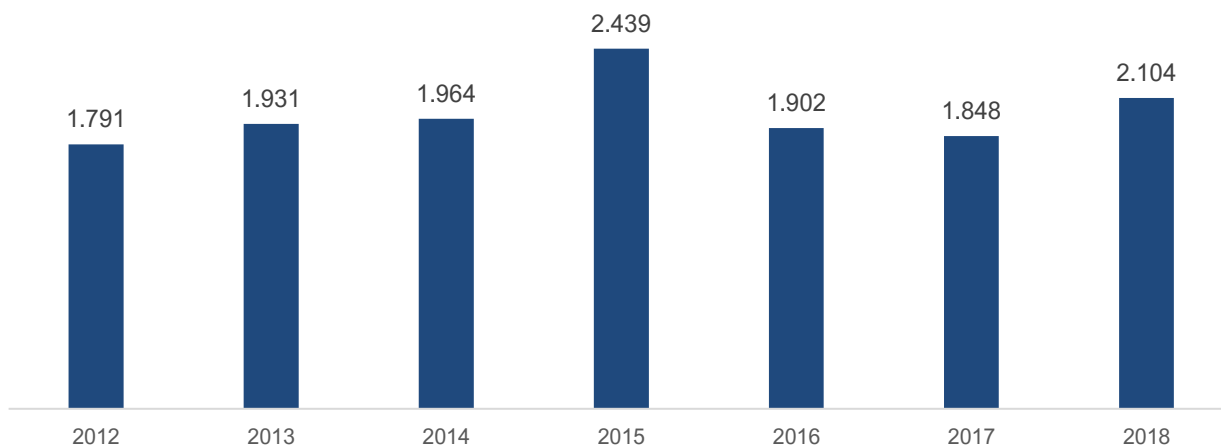


Volumes Distribuídos

O volume médio de gás natural distribuído registrou crescimento de 14%, se elevando de 1,85 milhões m³/dia para 2,10 milhões m³/dia, principalmente devido à expansão de mais de 32% do segmento veicular e de 17,6% do segmento industrial. Excelentes resultados também foram verificados nos segmentos residencial e comercial que cresceram 28,1% e 14,4% respectivamente, corroborando com a estratégia da companhia em expandir o mercado de varejo. A exceção ficou por conta do segmento de Cogeração PPT, que apresentou retração de 17% em 2018, em função da necessidade de parada programada de um cliente do segmento para manutenção.

Volumes Distribuídos (m ³ /dia)	2017	2018
Industrial	945.582	1.185.885
Comercial	30.923	35.367
Veicular	186.943	248.224
Residencial	13.407	17.171
Cogeração PPT	276.405	228.149
Geração Ponta/Cogeração/ Climatização	1.155	1.226
Geração Elétrica	-	-
Serviço Distribuição	393.102	388.442
TOTAL	1.847.516	2.104.464

Volume de gás distribuído (mil m³/dia)



Mercado Industrial

A Sulgás iniciou o fornecimento de gás natural para 20 (vinte) novos clientes industriais nos municípios de Cachoeirinha, Porto Alegre, Gravataí, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Montenegro, Caxias do Sul e Canoas. Com isso, a carteira de clientes do segmento encerrou o ano com 149 indústrias operando com gás natural.

O volume de gás distribuído no segmento industrial foi de 574,6 milhões de metros cúbicos de gás natural, significando um aumento de 86 milhões m³ (+ 17,6%) em relação ao volume de 2017, sendo esse aumento associado em sua maioria ao consumo de alguns dos maiores clientes industriais, ao ingresso dos novos clientes (+ 1,32 milhões m³) e ao crescimento de consumo em 3,35 milhões m³ (+ 3,26%) dos clientes industriais de menor porte.

Do volume total distribuído ao segmento, 432,85 milhões de metros cúbicos (75,3%) foram comercializados via contrato de fornecimento de gás natural e 141,78 milhões de metros cúbicos (24,7%) via contrato de serviço de distribuição, em que o gás é de propriedade do cliente e a Sulgás presta o serviço de distribuição entre ponto de recebimento até o de consumo.

A estratégia da Companhia para esse segmento continuará sendo a fidelização dos clientes e a ampliação da base através de novas contratações, e o incremento do volume de vendas através de políticas comerciais sólidas e do desenvolvimento de novas aplicações de uso do gás natural junto aos clientes já contratados.

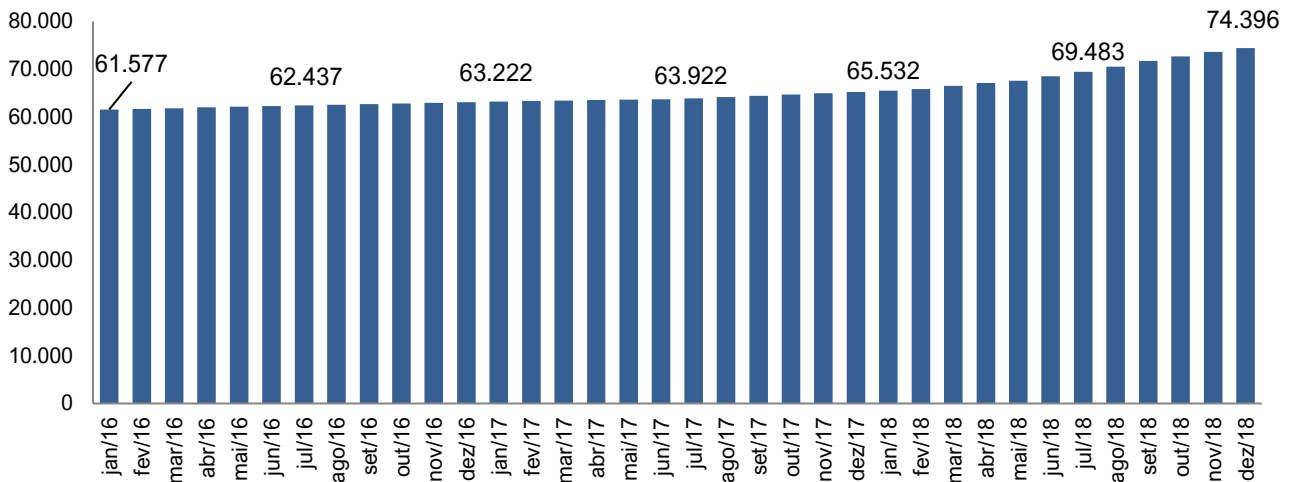
Mercado Automotivo

A Sulgás passou a contar com mais três postos revendedores de gás natural veicular - GNV, sendo um deles localizado em um novo município, Casca. Com isso, a carteira de clientes do segmento veicular encerrou o ano com 85 postos ativos, com previsão de contratação de pelo menos mais 5 novos postos em 2019.

O segmento veicular apresentou volume total comercializado de 90,6 milhões m³ em 2018, com média de 248,2 mil m³/dia, representando aumento de 32,8% no volume comercializado em relação ao ano anterior (68,23 milhões m³), maior crescimento dentre os segmentos da companhia. O aumento do custo unitário da gasolina, principal concorrente do GNV no Rio Grande do Sul, e o consequente crescimento do número de conversões realizadas, podem ser apontados como os principais motivos ensejadores do resultado, ampliando a percepção da economia que pode ser alcançada com o uso do GNV pelo consumidor final.

A frota gaúcha de automóveis movidos a gás natural passou dos 65.119 no final de 2017 para 74.396 em dezembro de 2018, representando um aumento de 14,2%, segundo dados obtidos junto ao DENATRAN.

Frota GNV_RS



Ao longo do ano foram realizadas ações relacionadas ao segmento visando aumentar o número de veículos convertidos no Estado, dentre as quais destaca-se:

Comodato de Cilindros – Manutenção do Programa Sinal Verde, através do benefício de comodato de cilindros.

Projeto Frotas CORE/RS – continuidade da bonificação a representantes comerciais registrados no Conselho Regional de Representantes Comerciais (CORE/RS), que possuam veículos destinados ao trabalho, ainda não convertidos ao uso de GNV.

Projeto Gás Mais Veicular – Projeto desenvolvido em parceria com a Gerência de Logística de Operações para a realização de auditorias junto aos postos de combustíveis, esclarecendo dúvidas quanto à medição.

Capacitação e segurança - Cerca de 97 frentistas, em 10 postos, realizaram o treinamento, visando à segurança no abastecimento do gás natural. A Sulgás também palestrou em evento voltado a agentes de trânsito, organizado pela Prefeitura de Canoas, e em três capacitações realizadas no Sulpetro, para gestores de postos de combustíveis.

Foram também desenvolvidas diversas campanhas em mídia externa (*outdoors*) e nas principais emissoras de rádio, reforçando as vantagens econômicas e ambientais do combustível e assim incentivar o consumo de GNV.

Geração Ponta/Cogeração/ Climatização

Cogeração PPT – São clientes deste segmento a empresa Braskem e a Universidade Luterana do Brasil – ULBRA. O volume distribuído em 2018 atingiu 83,27 milhões de metros cúbicos, perfazendo uma média diária de 228,15 mil metros cúbicos.

Geração na Ponta – O ano de 2018 finalizou com 23 clientes operando com geradores a gás natural. O segmento de geração em horário de ponta tem a finalidade de atender a clientes que necessitem de energia elétrica das 18h às 21h em dias úteis, e que pretendem reduzir seus custos. O volume total distribuído para esse segmento em 2018 foi de 447,46 mil metros cúbicos, numa média diária de 1,23 mil metros cúbicos.

Nesse segmento vale destaque ainda para os projetos abaixo:

Cogeração Motel Audace (nova aplicação no Estado):

Dia 25 de agosto de 2017 foi assinado o contrato de compra e venda de gás natural pelo Motel Audace, com volume de 8.000 m³/mês, com início de consumo dia 06 de abril de 2018, enquadrado como geração distribuída. O sistema produz energia elétrica para atender toda a demanda do motel, sendo o excedente injetado na rede do sistema elétrico gerando crédito para os demais motéis e hotéis do grupo. O equipamento também aproveita a energia térmica da exaustão para aquecer mais de 50% da água de conforto.

Cogeração Condomínio Ibirapuera (nova aplicação no Estado):

Dia 27 de junho de 2017 foi assinado o contrato de compra e venda de gás natural pelo Parque Ibirapuera, com volume de 12.000 m³/mês, com início de consumo dia 03 de setembro de 2018. Enquadrado como geração distribuída, o sistema produz energia elétrica durante o dia e a noite para atender toda a demanda elétrica do condomínio, e o excedente retorna em forma de crédito no momento de maior consumo.

Climatização Hospital Mãe de Deus (nova aplicação no Estado):

Dia 1º de janeiro de 2018 foi assinado o contrato de compra e venda de gás natural pelo Hospital Mãe de Deus, com volume de 11.000 m³/mês. É o primeiro sistema de climatização tipo VRF¹ a gás GHP² do Rio Grande do Sul, permite o reaproveitamento térmico elevando o rendimento do sistema.

Apesar dos avanços conquistados ao longo do ano, o principal entrave para o segmento permanece sendo o mercado livre de energia e o alto custo dos equipamentos importados.

Modal de Gás Natural Comprimido – GNC

Os clientes de GNC estão localizados em 19 distintas cidades do interior do Estado. Em 2018 a Sulgás forneceu o GNC para quatro clientes industriais e 15 automotivos (postos de combustíveis).

¹ VRF - Fluxo de Gás Refrigerante Variável

² GHP - Gas Heat Pump

O segmento automotivo consumiu um volume médio de 32,19 mil m³/dia, enquanto que o segmento industrial consumiu um volume médio de 6,60 mil m³/dia.

Mercado Urbano

Em paralelo à ativação de novos clientes dos segmentos residencial e comercial, a Sulgás se manteve atuante na captação de novas unidades para manutenção do crescimento, cujo resultado está demonstrado na tabela abaixo.

Segmento	Unidades contratadas 2018
Residencial em construção	8.045
Residencial habitado	2.652
Comercial	212

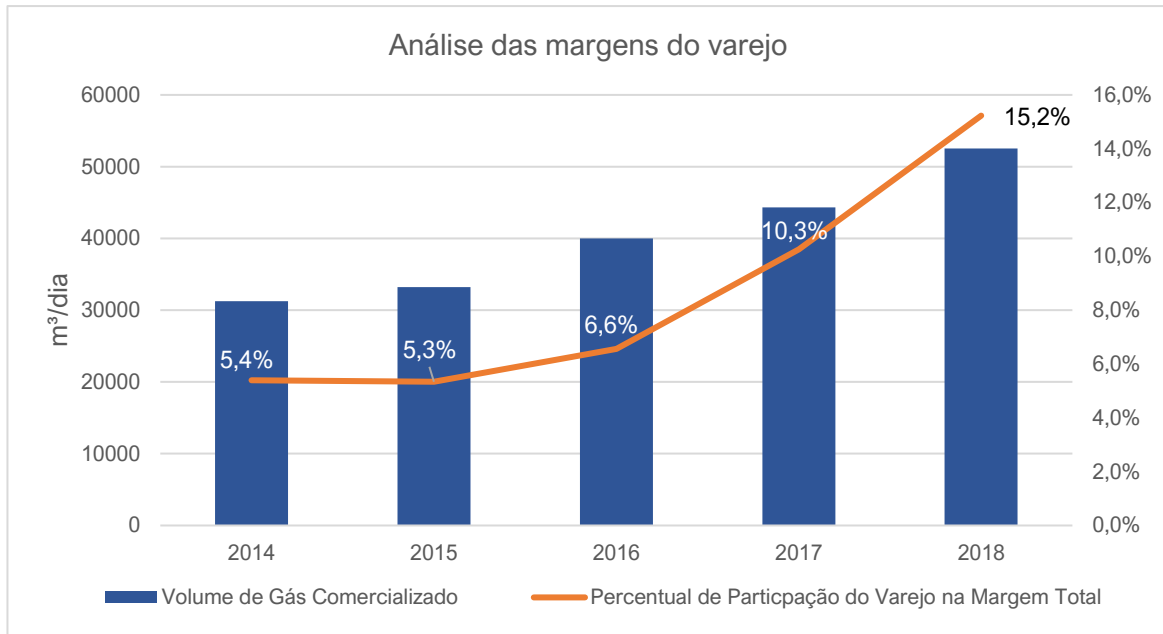
A Companhia manteve-se alinhada em sua estratégia de atendimento aos empreendimentos residenciais preferencialmente em sua fase de construção. A boa performance fica evidenciada pelo número de novas unidades habitacionais em construção contratadas, com destaque para quatro empreendimentos que juntos representam 28% de toda a captação em 2018. São eles: Grand Park Lindóia – Melnick Even (708UH)³, Porto Safira – MRV (560UH), Jardim dos Pampas I – Tenda (500UH) e Porto Diamante – MRV (500UH).

A contratação de clientes no segmento residencial habitado também foi expressiva, com destaque para a região do bairro Bela Vista no município de Porto Alegre (Macro célula 12), com 465UH contratadas, equivalente a 17,5% do total. Quando observado o objetivo de rentabilização das redes implantadas, a captação na região se mostra ainda mais relevante dado que o consumo médio unitário é praticamente o dobro da média das demais regiões. Se tomarmos por referência o mês de dez/18, a média de consumo diário das unidades em consumo na Macro célula 12 foi 0,71 m³/UH.dia, enquanto que a média geral do segmento residencial habitado foi 0,37 m³/UH.dia.

Da mesma forma que o segmento residencial, o segmento comercial também apresentou resultados positivos no quesito contratação. O elevado volume de unidades se explica pela migração para o gás natural no ramo de restaurantes e lancherias, que responderam por 58% dos novos contratos.

A contribuição do mercado urbano, tem sido substancial não só para o incremento do número de clientes, mas também para a formação da margem bruta total da Sulgás. O gráfico abaixo demonstra que nos últimos 2 anos a participação do varejo no resultado da Sulgás saltou do patamar de 5% para atuais 15%. Essa ampliação da participação pode ser explicada pelo aumento do volume comercializado nos segmentos.

³ UH – Unidades Habitacionais



Projetos e Melhorias operacionais

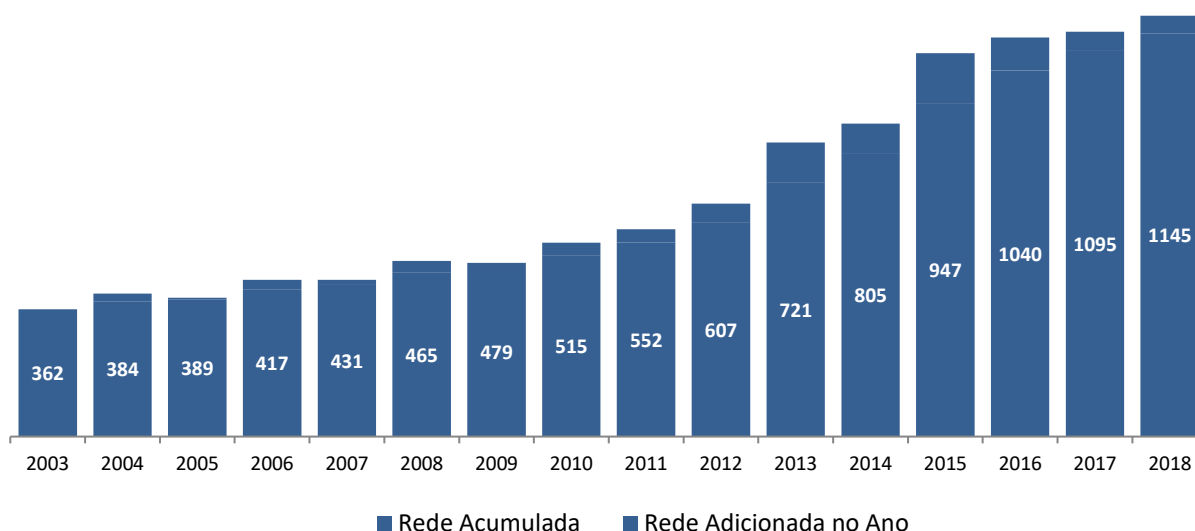
Ao longo do ano, foram elaborados projetos de mais de 143 km em redes de distribuição de gás natural em aço e em PEAD. Destacam-se dentre os principais projetos aqueles para atendimento a clientes na cidade de Caxias do Sul, para o trecho inicial de interligação Três Coroas – Gramado, para a travessia do Rio Guaíba e seus afluentes em Porto Alegre e para a redundância entre os Pontos de Recebimento de Canoas e Cachoeirinha, oferecendo oportunidade de redundância das redes e segurança operacional. Também foram desenvolvidos projetos de rede de distribuição de gás para as regiões dos bairros Menino Deus e Santa Tereza (Macro células 41) e Camaquã (Macro célula 45) em Porto Alegre e para o projeto estruturante de Lajeado.

Dentre os trabalhos de melhorias operacionais executados destaca-se a melhoria de infraestrutura elétrica da estação de recebimento no Ponto de Recebimento de Araricá. Essa obra compreendeu as seguintes etapas: instalação do sistema de proteção contra descargas atmosféricas, melhorias no sistema de aterramento e equipotencialização; instalação elétrica e de iluminação; construção da sala de equipamentos; instalação de infraestrutura para automação dos *skids*.

Ampliação das Redes de Distribuição

O ano foi marcado pela ampliação da malha de distribuição de gás natural em 50,5 km, totalizando 1.145 km construídos, possibilitando que novos consumidores tenham disponível o acesso ao energético. Dentre as novas redes executadas, destacam-se as obras para atendimento aos bairros Cidade Baixa (MC05), Bom Fim (MC09) e Floresta (MC10), na capital gaúcha. Na região Metropolitana, os municípios de Canoas, Novo Hamburgo e São Leopoldo receberam mais de 2 km de dutos cada.

Evolução da Carteira de Clientes

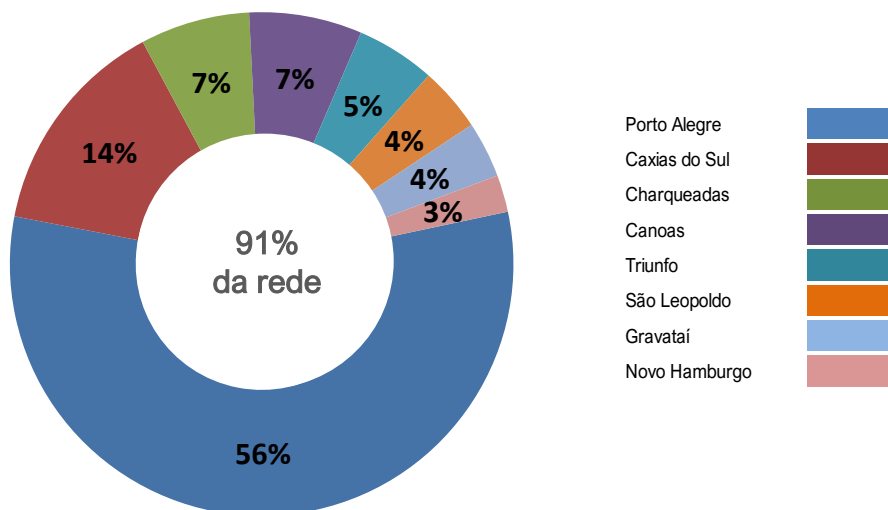


Cumpramos observar que o êxito na ampliação da malha de distribuição é resultado de esforços conjuntos e de diálogos constantes mantidos com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre, em especial com a EPTC e SMOV-DCVU, Prefeitura Municipal de Canoas, Prefeitura Municipal de São Leopoldo, Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo e Prefeitura Municipal de Gravataí, visando à minimização dos impactos no trânsito e na acessibilidade causados pelas obras, assim como à melhoria no processo de obtenção de licenças de instalação nos municípios.

Rede por Município (km)	2017	2018	Δ
Porto Alegre	551,79	586,08	34,29
Caxias do Sul	147,05	147,05	0,00
Charqueadas	73,11	73,11	0,00
Canoas	72,30	75,41	3,11
Triunfo	52,80	52,83	0,03
São Leopoldo	40,82	43,10	2,28
Gravataí	34,72	37,49	2,77
Novo Hamburgo	21,63	24,69	3,07
Araricá	15,34	15,34	0,00
Cachoeirinha	13,88	14,12	0,24
Igrejinha	9,80	9,80	0,00
Guaíba	9,28	9,28	0,00
Farroupilha	11,71	11,71	0,00
Eldorado do Sul	6,81	6,81	0,00
Campo Bom	7,27	9,70	2,43
Carlos Barbosa	6,30	6,30	0,00

Bento Gonçalves	2,75	3,00	0,25
Outros Municípios	17,66	19,69	2,03
TOTAL	1.095,01	1.145,52	

Rede de Distribuição por Município



Suprimento de Gás Natural

O regime de suprimento de gás natural permaneceu no mesmo patamar do ano anterior, com o volume contratado de 1,83 milhão de m³/dia para abastecimento do mercado gaúcho, mediante os contratos de Longo Prazo – TCQ, com 1,35 milhão de m³/dia, Firme Inflexível, com 200 mil m³/dia, e de Cogeração, com 277 mil m³/dia. Além do gás proveniente da Bolívia, origem de 86,9% do gás consumido no Estado do Rio Grande do Sul, recebemos 13% de gás de origem nacional, proveniente do pré-sal terminais de Caraguatatuba/SP e Cabiúnas, além de uma pequena quantidade, 0,1%, de GNL recepcionados na Baía da Guanabara/RJ.

Sob a perspectiva de vencimento dos contratos de suprimento TCQ e Firme Inflexível em 2020, a Sulgás, no dia 10 de agosto de 2018, deu um importante passo na busca por novos agentes interessados em ofertar gás natural para atender as expectativas do mercado gaúcho. Juntamente com outras quatro concessionárias de distribuição de gás natural canalizado que atuam nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, todas atendidas pelo mesmo gasoduto de transporte (Bolívia-Brasil), abriu uma Chamada Pública para o recebimento de propostas para a aquisição de 1,58 milhão de m³/dia de gás natural em contratos de curto a médio prazo.

A iniciativa vem como resposta às mudanças no mercado de gás natural brasileiro, principalmente no que tange ao recuo da Petrobras do papel de garantidor do suprimento de gás natural do Brasil e à abertura do mercado para a atuação de múltiplos fornecedores.

Novos Negócios e Tecnologias

As iniciativas desenvolvidas desde o ano de 2016, relacionadas a novos negócios e tecnologias, com foco especial em novas fontes de suprimentos e em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) foram continuadas ao longo deste ano. Já no primeiro semestre de 2019, será publicado Edital de Chamada Pública, oportunizando a Universidades e Instituições Técnico Científicas apresentarem propostas de projetos de inovação tecnológica em linhas de interesse específicas, aderentes às áreas de engenharia, operações e comerciais, da Sulgás.

Energia renovável – GNVerde (Biometano)

Serviços de análises físico-químicas, por meio de cromatografia gasosa, de biogás e/ou biometano gerados em processos como Estações de Tratamento de Esgotos - ETEs do DMAE, em Porto Alegre, e da Usina da Ecocitrus, em Montenegro, foram mantidos, seguindo os cronogramas pré-estabelecidos.

Adicionalmente, foram conduzidos novos esforços no intuito de aprimorar o conhecimento sobre a cadeia produtiva do Biogás e Biometano. Em março de 2018, a Sulgás participou de uma missão aos Países Baixos, visitando produtores, universidades, institutos técnico científicos e laboratórios, todos ligados a produção de energias renováveis, com foco no Biogás e Biometano. Pode-se observar que os projetos possuem conceito diferenciado daqueles até então concebidos pela Companhia, com capacidades produtivas menores e mais pulverizados, motivando a revisão dos estudos da Sulgás. Fruto desta missão, em novembro de 2018 a Sulgás recebeu a visita de uma comitiva Holandesa, capitaneada pelo Netherlands Business Support Office – NBSO. O intercâmbio possibilitou que os Holandeses, potenciais investidores para o Estado, pudessem conhecer um pouco mais dos projetos de Biogás e Biometano em desenvolvimento no RS, enriquecendo o conhecimento até então adquirido pela Sulgás

Diante a relevância do tema, a Sulgás se fez presente no Fórum Sul Brasileiro de Biogás e Biometano, que reuniu produtores, investidores, pesquisadores, fornecedores de tecnologia, representantes da ANP, do CIBiogás, da ABiogás e das demais distribuidoras do sul do Brasil, dando seguimento as discussões e divulgação das ações realizadas para o desenvolvimento do mercado de biogás e biometano.

Importante destacar também a continuidade de participação na Comissão de Estudo de Injeção de Biometano em Redes de Gás Natural, da ABNT, conduzido pela ABEGÁS, que visa normatizar a injeção de Biometano em redes de gás natural.

PD&I

Na área de pesquisa, desenvolvimento e inovação, foi firmado Acordo de Cooperação junto ao Senai/RS – projeto Embrapii – para o desenvolvimento de estudos junto a empresas desenvolvedoras de válvulas, na confecção de válvulas de Poliamida – PA 11 e PA12. O Projeto, está em andamento, com previsão de término ao final de 2019.

Manteve-se o Projeto Empilhadeiras com a visita, a duas empresas, em São Paulo, que já se utilizam do energético em suas empilhadeiras. Esta visita contou com dois clientes da Sulgás, os quais estão em estudos para conversão de todo o seu parque de máquinas.

Destaca-se, ainda, a conclusão de um Edital de Chamada Pública para seleção de projetos de PD&I a serem desenvolvidos nos próximos cinco anos, de acordo com o PPN 2018-2022.

A Sulgás segue participando do GT-Inovação, da ABEGÁS, onde novas tecnologias são apresentadas, com vistas a maior segurança operacional em redes de distribuição de gás natural, redução de custos de operação e manutenção e novos investimentos em ativos operacionais. Destaque no ano para o Seminário Multicamadas.

Gás Sintético

Motivado por um protocolo de intenções assinado entre o Governo do Estado do RS e a empresa COPELMI, a Sulgás iniciou estudos, tal como o fez com o Biogás e Biometano, sobre o gás sintético. Estão sendo estudados aspectos regulatórios, de produção, e de mercado, considerando o energético como um possível produto a ingressar no portfólio da Companhia como fonte alternativa de suprimento.

Logística de Operações

Ao longo do ano, diversas ações foram tomadas para melhoria contínua do processo de manutenção dos ativos da Companhia, dentre elas:

- Implantação do Primeiro Contrato de Patrulhamento e Inspeção Contínua de Redes;
- Controle de Chamados 0800, via Call Center
- Controle de Serviços em Garantias e de Ressarcimento de Danos de Terceiros
- Implantação da Bancada de Testes de Estações Enterradas
- Novo Contrato de Manutenção Geral
- Novo Contrato de manutenção da rede em Uruguaiana
- Conclusão da implantação do Software de Gerenciamento da Manutenção
- Pinturas de grandes trechos aéreos do gasoduto em pontes (Ilha dos Marinheiros/Jacuí Charqueadas)
- Campanhas de Reparos de Revestimentos, iniciada em 2016 e concluída em 2018
- Campanha de Pintura de Caixas de Válvulas, durante os exercícios de 2017 e 2018

- Cumprimento das Programações de Inspeções e Manutenções de Estações, Caixas de Válvulas e Odorizadores sempre em mais de 90%
- Odorização: Melhoria de Sobressalentes /Controle NR-13/ Instalação Zona Sul
- Implantação de novas sinalizações de rede em Porto Alegre, incluindo campanha de manutenções 2016 a 2018 e criação do controle de capinas
- Implantação das Inspeções a pé e retorno do patrulhamento semanal de redes
- Análises de Interferências de projetos/grandes obras (BR-290/RS-118/Ponte Guaíba/Orla Gasômetro/etc)
- Índice mensal de chamados de falta de gás natural em grandes clientes comerciais e industriais, quase nulo
- Pinturas das Coberturas dos Pontos de Recebimento
- Reconstrução da caixa da fazendinha
- Montagem da nova cobertura do Ponto de Recebimento 2 – Gravataí

O atendimento ao plano de calibração dos medidores, resultou na troca de 243 equipamentos. Em média, 80% da medição dos clientes foram realizadas por telemetria, e com o objetivo de aumentar o índice e otimizar o processo durante o período de faturamento, foi realizado estudo de remanejamento de remotas. Foi também implantado sistema de aprovação automática de medições, gerando maior agilidade e redução de recursos envolvidos, além de inspeções para o sistema.

A equipe envolvida no processo de calibração, também acompanhou durante o ano auditorias para calibrações da TBG e TSB.

A Sala de Controle auxiliou no suporte operacional em emergências e de rotina às equipes de campo, assim como na melhoria do processo na movimentação de equipamentos (medidores e remotas).

Qualidade, Segurança e Meio ambiente

Gestão da Qualidade e de Meio Ambiente – Foi estabelecido um projeto de implantação do Sistema de Gestão Integrado de Qualidade e Meio Ambiente baseado nas Normas ISO 9001 e ISO 14001, a ser desenvolvido ao longo do ano de 2019. Com isso, a Companhia busca adotar as melhores práticas de gestão e se tornar referência na área de qualidade e de meio ambiente no ramo da distribuição de gás natural, tornando seus processos cada vez mais eficientes e minimizando os impactos ambientais.

Gestão de Segurança e Saúde – A Companhia deu um importante passo na busca pela excelência na prevenção de acidentes e na promoção da saúde no ambiente de trabalho. Ao

longo do ano, foi implementado o Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional, que promoveu a revisão de processos e o estabelecimento de novos procedimentos para controle de riscos. Em dezembro, foi realizada auditoria externa, sendo obtida a Certificação OHSAS 18001, a mais importante certificação internacional na área de segurança e saúde do trabalho.

Essa certificação é um símbolo e um reconhecimento do compromisso da Companhia com a preservação da saúde e com as melhores práticas de segurança aplicáveis as suas atividades.

Licenciamento Ambiental – Foram obtidas 32 licenças, entre renovações, Licenças Prévia, de Instalação e de Operação contemplando um total de 91 km de rede de distribuição de gás natural, observando a Conformidade Legal e permitindo a ampliação da rede e a continuidade operacional das atividades da empresa.

Treinamentos Externos de Segurança e Meio Ambiente – Ao longo do ano, foram ministradas palestras de Segurança na Distribuição de Gás Natural para turmas da Defesa Civil de Porto Alegre, Corpo de Bombeiros de Diversas cidades do Estado e ampliados os treinamentos sobre Segurança no Uso do Gás Natural para clientes industriais, comerciais e residenciais, realizando ao todo 27 palestras e abrangendo mais de 300 pessoas. Foram realizados também diversos treinamentos com concessionárias de água, esgoto e energia elétrica com o objetivo de diminuir a quantidade de ocorrências com danos a instalação de gás natural.

Marketing

Durante a revisão do regimento interno realizada ainda no ano de 2016 foi criada a coordenadoria de Marketing com o objetivo de dar suporte as áreas comerciais e de planejamento nas ações de identificação, promoção e difusão do gás natural no Estado do Rio Grande do Sul. No entanto, foi em abril de 2018 que de fato iniciaram-se os trabalhos da área.

Plano de Expansão 2044

Os primeiros trabalhos desenvolvidos ao longo do ano se concentraram na revisão da pesquisa de mercado realizada pela companhia em 2017 e na elaboração do primeiro Plano de Expansão 2044, que procurou vislumbrar a capacidade de fornecimento do gás natural até o final do contrato de concessão. O trabalho foi elaborado com base na participação do gás natural em mercados consolidados (Rio de Janeiro e São Paulo) em relação ao consumo de derivados de petróleo e etanol (GLP, gasolina, etanol, óleo combustível e diesel), de cada município, nos distintos segmentos das concessionárias de distribuição de gás.

Como resultado do estudo, foi possível identificar que os municípios com maior demanda energética se encontram na região metropolitana e serrana do Estado. Para além das maiores demandas, foram mapeadas outras regiões a serem alcançadas pela Sulgás no horizonte da concessão, seguindo quatro rotas distintas, quais sejam: Santa Maria, Rio Grande, Santa Rosa e Candiota.

Estudo de Mercado em Gramado e Canela

Com a finalidade de embasar a elaboração do projeto da rede de distribuição nos municípios de Gramado e Canela, foi contratada empresa especializada para avaliar o potencial de consumo de indústrias, hotéis e bares nas duas cidades. O trabalho também contou com o apoio da Agência Visão (agência de fomento da região), Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), e Associação das Indústrias de Chocolate de Gramado (ACHOCCO). O resultado da pesquisa será consolidado no primeiro trimestre de 2019.

Gestão Administrativa

Recursos Humanos

Desde 2015, o quadro de pessoal da Sulgás vem apresentando redução. Em 2018, ocorreram os desligamentos de dois colaboradores do quadro efetivo. Além disso, dois colaboradores adidos (cedidos de outros órgãos da Administração Direta ou Indireta para exercer atividades na Sulgás) tiveram suas cedências encerradas. De tal maneira, encerrou-se o ano com 134 pessoas no quadro, sendo 128 empregados, quatro adidos e dois diretores

Informações de Pessoal	2016	2017	2018
Diretores (Cargos em Exercício)	3	3	2
Empregados (Regime CLT)	134	129	128
Adidos (Estado do RS e Gaspetro)	4	5	4
TOTAL DE VAGAS OCUPADAS	141	137	134

*posição dezembro 2018

A área de Recursos Humanos buscou aperfeiçoar seus processos e ferramentas de trabalho nesse período, desenvolvendo diversificadas ações e projetos, dentre os quais se destacam:

Implantação do e-Social

Em fevereiro de 2018 teve início o envio das informações para o programa e-Social do Governo Federal. Trata-se de um novo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas, elaborado para administrar informações relativas aos trabalhadores.

Desde 2017, com a adoção do Sistema RM, buscou-se adequar as ferramentas e processos de gestão de pessoas para garantir a conformidade legal de todas as informações a serem enviadas, bem como o atendimento dos prazos estabelecidos para o e-Social. Inicialmente, a área de Recursos Humanos realizou o recadastramento de todo o seu quadro de pessoal. Ainda, com o

apoio da empresa TOTVs, fornecedora do RM, foram realizadas diversas agendas para verificação de todos os dados necessários, de cadastro e de pagamento, análise da consistência e cruzamento dos mesmos, e alimentação das tabelas exigidas.

A partir de maio de 2018, todas as informações de pessoal e de folha de pagamento passaram a ser enviadas mensalmente ao e-Social. Para 2019, o desafio é a integração dos dados de Saúde e Segurança do Trabalhador, etapa que será desenvolvida pelas áreas de Recursos Humanos e QSM.

Pesquisa De Clima Organizacional

Como resultado da última Pesquisa de Clima Organizacional realizada na Companhia em 2017, no ano de 2018 foram desenvolvidas diversas ações decorrentes da implementação do Plano de Ação elaborado a partir do seu resultado. Dentre as principais delas, destaca-se a realização do Concurso Público Sulgás 01/2018; a revisão do processo de Avaliação de Desempenho com a participação dos colaboradores; e a divulgação dos principais projetos do ano e do Plano Plurianual de Negócios.

Destaca-se que a Pesquisa teve como objetivo mensurar e avaliar a percepção interna quanto aos aspectos positivos e necessidades de melhorias no ambiente de trabalho e nas práticas implantadas na Companhia. As respostas foram coletadas através de formulário eletrônico, contemplando as seguintes dimensões de avaliação: Pessoas, Liderança, Informação e Conhecimento, Estratégia e Planos, Processos, e Sociedade.

Essa foi a 4ª edição da Pesquisa de Clima da Companhia, anteriormente aplicada em 2010, 2012 e 2014. Houve adesão de 83% dos colaboradores, e os índices de satisfação vêm sendo aumentados desde então

Novas Políticas de Gestão de Pessoas

Foram estabelecidas e/ou revisadas 5 novas Resoluções vinculadas a processos de Recursos Humanos, com a fixação de novas práticas e regramentos internos quanto aos seguintes temas:

- Cedências: Resolução 04/2018;
- Estágios e Programas de Aprendizagem: Resolução 05/2018;
- Integração de Novos Colaboradores: Resolução 06/2018;
- Sindicâncias: Resolução 08/2018;
- Avaliação do Desempenho: Resolução 09/2018;

A partir dessa ação, foram atualizados diversos dispositivos e rotinas, pautados em mudanças de cenário, legislação e objetivos relacionados ao capital humano na Companhia.

Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

De forma a manter a política de Participação nos Lucros e Resultados da Companhia, em 2018 foi negociado e pactuado novo Termo de Acordo do Programa para o ano-base 2019.

Referido documento foi firmado entre a Sulgás e os sindicatos representativos, com participação ativa de Comissão Paritária, com representantes de todas essas frentes. Houve, preliminarmente, a participação do Grupo de Assessoramento Estadual para Política de Pessoal – GAE, mediante a orientação geral dos parâmetros a serem negociados.

O critério de apuração do montante total de distribuição se manteve o mesmo aplicado nos exercícios de 2017 e 2018, ou seja, 4,02% sobre o Lucro Líquido da Companhia no ano-base de 2019. Para recebimento do montante integral, exige-se o atendimento de 95% a 100% de indicadores pré-definidos, relacionados à variados temas, e atrelados à previsão orçamentária.

A exemplo do que fora praticado nos últimos anos, a metodologia prevê o pagamento de parcela linear a todos os colaboradores, somada à uma parcela proporcional, sendo esta última, por sua vez, calculada com base na remuneração individual de 13º salário.

Referente ao ano-base 2018, o montante total de Participação nos Lucros e Resultados a ser distribuído é de R\$ 3.029.906,67, sendo R\$ 757.476,67 correspondente à parcela linear, e R\$ 2.272.430,00 à parcela proporcional. A realização dos indicadores pactuados para esse período foi de 102%.

Gestão Documental: repositório digital para comprovação de benefícios

Em setembro de 2018 a Sulgás implementou o recebimento digital dos comprovantes mensais dos seguintes benefícios oferecidos aos seus empregados: Auxílio Educação, Auxílio Creche, Auxílio Ensino Fundamental e Auxílio Atividade Física. A nova solução foi implementada com o uso do software SoftExpert.

Tendo em vista que até então os documentos eram entregues através de e-mail ou presencialmente, sendo impressos e depositados em arquivo físico, com a nova ferramenta se buscou reduzir o uso de papel e a manipulação e arquivamento de documentos impressos. Além disso, ela trouxe vantagens como a liberação de espaço de armazenamento das caixas de correio eletrônico; a garantia de recebimento do comprovante pela área de Recursos Humanos; a centralização dos dados e controle por parte do usuário; o melhor acompanhamento dos comprovantes entregues através do histórico de benefícios; e a possibilidade de monitoramento permanente de cada solicitação de ressarcimento.

Com o repositório digital, o colaborador pode acessar e enviar os arquivos de qualquer computador, sem a necessidade de estar na rede da Sulgás

Treinamento e Desenvolvimento

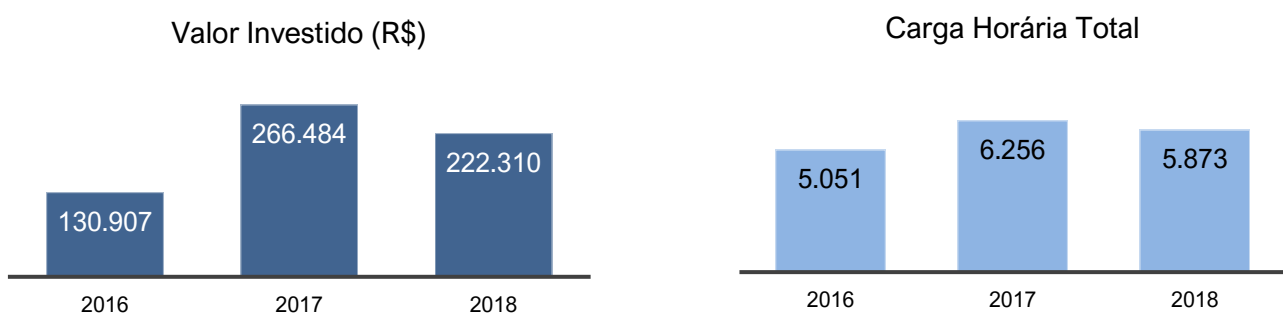
A Sulgás investiu R\$ 222.309,90 na capacitação de seu quadro funcional. No total foram realizadas 5.873 horas de treinamentos, o que representa uma média de 43 horas de capacitação por colaborador no ano.

Nesse período, houve o estabelecimento de novos parâmetros para a gestão do conhecimento na Companhia, disciplinados através da revisão da Resolução nº 05/2017 - Treinamento e Desenvolvimento. O regramento interno prevê um sistema que compreende a educação corporativa para suporte ao Planejamento Estratégico, a educação continuada de desenvolvimento gerencial, atualização tecnológica, a qualificação funcional e a qualificação para Qualidade, Segurança e Meio Ambiente.

A nova metodologia para desenvolvimento do Plano Anual de Treinamentos leva em consideração o objetivo de realização de 30 horas/aula/ano por colaborador, além da vinculação dos cursos e treinamentos a macrotemas pré-definidos. O valor orçado para a rubrica de treinamentos é obtido através da média do investimento por hora e da carga horária por colaborador realizada nos dois últimos exercícios e do realizado do exercício atual, até o mês de elaboração do Plano de Treinamentos. Os valores dos treinamentos por área ficam limitados ao valor estimado no orçamento, considerando a sua quantidade de colaboradores.

Alcançou-se, ao longo do ano, o índice de 97,5% de realização do Plano projetado para todas as áreas da Companhia.

A seguir, disponibiliza-se graficamente o acompanhamento do valor investido e da carga horária treinada no último triênio:



Integração dos Colaboradores

Visando à integração dos empregados e estagiários, foram realizados, uma vez em cada mês, encontros em todas as sedes da Companhia para comemoração de aniversários, no formato de café da manhã ou café da tarde. Os aniversariantes foram parabenizados e tiveram foto divulgada em informativo eletrônico interno.

No mês de abril, foi realizada a SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho), na qual foram oferecidas palestras sobre temas relacionados à saúde e à segurança dos colaboradores.

Em novembro foi realizado o 4º Congresso Interno da Sulgás, em um dia intenso de atividades. Nesse evento, foi apresentado o reposicionamento da marca Sulgás e uma palestra sobre *Compliance*, e realizadas dinâmicas de desenvolvimento pessoal.

Avaliação de Desempenho

A ferramenta de Avaliação de Desempenho foi revisada em 2018, contemplando sugestões recebidas pelos colaboradores e Diretoria, e fixadas mediante a publicação da Resolução 09/2018 – Avaliação de Desempenho. A inovação que marcou a Edição deste ano foi a alteração dos pesos dos diferentes tipos de avaliação, além de buscar a melhoria do processo de avaliação como um todo.

Os pesos das etapas que compõem a Avaliação de Desempenho ficaram assim distribuídos: (i) Avaliação das Competências (Peso 7) e (ii) Metas Gerenciais (Peso 3).

O processo conta com a coordenação do Comitê de Gerenciamento interno, que atua desde a definição de metas gerenciais até a finalização da Avaliação.

Saúde do Trabalhador

A Sulgás, em parceria com o Hospital Moinhos de Vento, e visando à prevenção da epidemia da gripe, imunizou nos meses de abril e maio 265 indivíduos, entre colaboradores e dependentes, estagiários e terceirizados.

Ainda, tendo em vista a saúde e o bem-estar de seus colaboradores, a Sulgás disponibiliza bimestralmente consultas nutricionais nas três sedes da Companhia.

Tecnologia da Informação

Desenvolvimento e Melhorias em processos automatizados de Workflow – Foram realizados ajustes e desenvolvimentos no sistema de SE Suíte, no módulo de Gestão de Processos e Workflow, disponibilizando processos automatizados para a Companhia. Entre destacam-se: Fluxo de Afastamento (Solicitação de viagens); Fluxo de obras da Sulgás e Fluxo de Comprovação de Benefícios, este último com um tópico específico.

Implantação de Sistema de BI (Business Intelligence) – No primeiro semestre de 2018 foi iniciada a implantação do sistema de BI Qlik Sense. Para atendimento a demandas de diferentes áreas, a implementação foi iniciada junto as áreas Financeira e Suprimentos, sendo ao longo do ano estendido também a outras áreas da Companhia, como Recursos Humanos, Operações e Marketing. O sistema está atendendo a diferentes processos de negócio, gerando informações consistentes, sendo uma ferramenta estratégica de apoio as diferentes áreas da Companhia.

Mapeamento de Processos – Sendo uma das principais demandas reportadas pelos colaboradores na última Pesquisa de Clima, o projeto de Mapeamento de Processos teve início no segundo semestre de 2018. Com a execução inicialmente nas gerências da Diretoria Técnica Comercial, o projeto de mapeamento de processos tem em seu planejamento o atendimento integral em todas as áreas de negócio da Companhia, sendo realizado o desenho do processo bem como documentação das atividades realizadas, montando a cadeia de valor da organização.

Protocolo Eletrônico de documentos externos – No último trimestre de 2018 foi realizada a extensão do projeto de protocolo eletrônico, até então atendendo a protocolo interno passando também a atender a protocolização de documentos externos. O projeto executado em conjunto com a Secretaria Geral, visa dar mais transparência e confiabilidade à tramitação de documentos, bem como oferecer maior rastreabilidade das informações transitadas.

Portal de Clientes – No mês de abril foi lançamento o sistema do Portal de Clientes, permitindo a descentralização de tarefas até então realizadas pela equipe interna da Sulgás, proporcionando aos clientes autonomia na emissão de segunda via de boletos, o download de notas fiscais bem como acompanhamento de consumo de gás, dentre outras funções.

Aplicativo para Dispositivos Móveis – O projeto de desenvolvimento de um aplicativo corporativo, destinado aos clientes e sociedade em geral, foi executado e está em fase de homologação. Inicialmente o dispositivo se propõe a prover aos clientes os mesmos recursos do Portal de Clientes, acrescidos das funcionalidades de abertura de chamados via fale conosco e pedidos de solicitação de gás.

Débito em Conta – Recurso que possibilita aos clientes o pagamento via débito direto em conta, foi ampliado para os bancos Itaú e Banco do Brasil, até então disponível somente para o Banrisul.

Sistema de Gestão de Ativos – Ainda no primeiro trimestre foi concluída a implementação do Sistema de Gestão de Ativos. O sistema, para gestão de ativos da rede de gasodutos, conta com mais de 3.000 ativos já gerenciados eletronicamente no software, com rotinas de registros de inspeções e manutenções. O planejamento é no próximo ano atender 100% dos ativos com o sistema.

Aquisição de novo sistema de Virtualização de Servidores – Foi realizado o processo de aquisição e implementação do novo sistema de Virtualização de Servidores – VM Ware. O novo software de virtualização promoveu significativa melhoria na gestão do *pool* de virtualização de servidores, como o aumento na performance de execução dos sistemas operacionais e implantação de tecnologia de *moving* de máquinas virtuais.

Projeto de e-mail na Nuvem – Iniciado no segundo semestre de 2017, o projeto de mudança do

e-mail corporativo para nuvem teve 100% das contas migradas no primeiro trimestre de 2018. Com objetivo de melhoria e inovação tecnológica no serviço de e-mail, o serviço até então fornecido localmente foi disponibilizado em nuvem, utilizando a plataforma da Microsoft – Office 365. Finalizada a implementação, o novo sistema oferece inovação no sistema de e-mail como o aumento do tamanho das caixas postais para 100Gb, atendendo uma demanda histórica por parte dos usuários com relação ao tamanho restrito da caixa de e-mail anteriormente disponibilizado.

Aquisição de novo sistema de Backup e Replicação de dados – No segundo semestre foi adquirido o novo software de backup, com aumento na velocidade de gravação de dados e replicação de dados em site de contingência.

Desenvolvimento do Sistema de Gestão de Contratos – O desenvolvimento do sistema de Gestão de Contratos foi iniciado em agosto de 2018, o software visa atender as atividades de Gestão de Contratos com fornecedores dos mais diferentes tipos. Entre o escopo de requisitos atendidos pelo sistema, destaca-se o controle de saldos e prazos contratuais, emissão de aditivos, controle de itens entre outros.

Suprimentos e Serviços

Mudança nova sede – No início do ano foi formado grupo de trabalho para identificar e avaliar alternativas para mudança da sede de Porto Alegre. Na execução dos trabalhos, foram selecionadas 22 alternativas que contemplavam o conjunto de pré-requisitos mínimos definidos. Após a visitas, levantamentos e análise da Diretoria juntamente com o grupo restaram três alternativas, optando-se pelo empreendimento Duo Concept Office, localizado no bairro Cidade Baixa. Diversas negociações foram entabuladas com os locadores e prestadores de serviços quanto a custos, despesas de locação, garagem, condomínio, bem como anteprojetos e *lay-outs*. A proposta da nova sede, que contempla a locação de três andares do empreendimento, passou pela análise e deliberação da Diretoria Executiva e Conselho de Administração, culminando no mês de dezembro com a assinatura do contrato e início das obras de adequação das instalações. A mudança é prevista para março/19.

Mudança Gerência de Logística para Canoas – Simultaneamente a mudança da sede, os colaboradores da Gerência de Logística e Operações, lotados em Porto Alegre, foram transferidos para a sede de Canoas. Para tanto, foi realizado estudo, ante-projeto, definição de custos, contratação e adequações para o processamento da mudança do laboratório, do sistema supervisorio e de funcionários. A mudança é também prevista para ocorrer no primeiro trimestre de 2019.

Automatização de entrada de notas fiscais - A implementação desta demanda atendeu a necessidade represada de outros exercícios. O processo de entrada de notas fiscais dava-se substancialmente pelo lançamento manual de todo descritivo constante nas mesmas, desde o recebimento físico até a sua aprovação final. Tal procedimento gerava tempo excessivo (duas, três semanas...) entre a comunicação de chegada às áreas demandantes e a inspeção técnica dos materiais. Foi então concebida nova sistemática envolvendo o controle contábil dos itens em

estoque e, para reduzirem-se prazos, o processo foi automatizado, com avisos, em tempo real, por e-mail, das etapas transcorridas, seja de recebimento físico, entrada de material, análise fiscal ou de inspeção técnica. A sistemática reduziu o prazo de liberação de materiais e otimização da documentação. Conjuntamente a otimização do processo, foi prevista e incluída a inspeção técnica para materiais que são entregues diretamente na obra.

Implementação de gestão de estoques – Em avaliação dos processos atinentes à área de Suprimentos, foi verificado que controle de ressurgimento de estoques dos materiais que ficavam estocados em Canoas, era feito na sede de Porto Alegre. Para adequação do procedimento, fez-se necessário novo arranjo de equipes e implementação das seguintes ações:

- Sistemática de definição da criticidade do estoque de determinados itens;
- Estabelecimento de política de estoques que contemple itens de mesma natureza de compra, juntamente com a criticidade;
- Informação de ponto de ressurgimento antecipado;
- Inventários físicos periódicos por agrupamento;
- Inventário total no máximo quadrimestralmente;
- Acerto físico-contábil em até cinco dias;
- Controle não mais pelo ERP TOTVS e sim pela tecnologia Business Intelligent – BI

Gestão de frotas - Foi consolidada a gestão de frota via sistema Business Intelligent – BI - na unidade de Canoas, implementada na unidade de Caxias do Sul e iniciado o uso do aplicativo de reserva de veículos em Porto Alegre, com piloto na gerência comercial. Com tecnologia Android, o aplicativo visa disponibilizar aos usuários maior autonomia e a descentralização de atividades de gestão da frota. O uso da sistemática de reserva de veículos via BI proporcionou controles importantes que possibilitaram a redução de dois veículos Cobalt e elevação da relação do consumo de gás natural para 70%.

Serviço de Atendimento ao Cliente

O Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) realizou um total de 9.615 registros de chamados por meio do call center. O SAC funciona 24h no atendimento de emergências, informações, sugestões e reclamações. Todas as ligações são gravadas, registradas e geram número de protocolo, facilitando o atendimento e acompanhamento das demandas. O horário de pico das ligações aconteceu das 10h às 12h, preferencialmente nas segundas-feiras e com predomínio da cidade de Porto Alegre, sendo 67% relacionados aos segmentos do Mercado Urbano.

Em 2018, foi aumentado o número de participantes no Programa Empresas de Manutenção Mercado Urbano, que busca facilitar a procura por empresas de assistência técnica para

manutenção de redes internas e aparelhos a gás de clientes residenciais e comerciais da Sulgás.

Com foco no cliente, a Sulgás realizou a Pesquisa de Satisfação dos clientes Mercado Urbano, com os segmentos comerciais e residenciais habitados, com o objetivo de verificar como foi o primeiro contato com a Companhia, o processo de venda, a execução das obras, o processo de cobrança, a satisfação em relação ao produto gás natural e com que nota recomendaria a um amigo. As informações contribuem para a qualificação do atendimento em um processo de melhoria contínua, colaborando para o desenvolvimento da meta estratégica de satisfação do cliente.

Licitações

Foram realizadas 41 licitações, distribuídas nas modalidades Concorrência, Tomada de Preços, Pregão Eletrônico, e Geral conforme determinado pelas novas regras da Lei 13.303/16. Do total de licitações, seis restaram fracassadas e/ou desertas, e a modalidade de Pregão Eletrônico representou 80,5% das licitações realizadas. Ao longo do ano, registrou-se uma economia de R\$ 4,79 milhões (12,3%) com as contratações na comparação com o preço de referência, cujo resumo é apresentado na tabela abaixo:

Licitações	2017	2018
Concorrências	2	1
Tomadas de Preços	4	5
Pregões Eletrônicos	33	33
Licitações Edital Geral	-	2
% Concorrências	5,1%	2,4%
% Tomadas de Preços	10,3%	12,2%
% Pregões Eletrônicos	84,6%	80,5%
% Licitações Edital Geral	-	4,9%
Orçado (mil R\$) - Proc. Concluídos	57.882,56	39.019,35
Contratado (mil R\$) - Proc. Concluídos	48.943,63	34.233,16
Economia (mil R\$) - Proc. Concluídos	8.938,93	4.786,19
Economia (%)	15,4%	12,3%
Revogadas, Anuladas, Fracassadas ou Desertas	3	6

Jurídico e Governança

Foram registradas 2.056 demandas junto à Gerência Executiva Jurídica, constituídas da emissão de pareceres formais (349), análises de contratos e seus aditivos para as áreas comerciais da Empresa (580), elaboração de contratos administrativos e seus aditivos (190), consultas jurídicas (937), entre outras.:

Considerando a Lei nº 13.303/2016, o Jurídico desempenhou papel fundamental para sua implementação, seja no exame e adequação do Acordo de Acionistas, Estatuto Social e Regimento Interno da Sulgás. Foi emitido também o Regulamento de Licitações e Contratos, dentre outras normativas internas necessárias ao atendimento da legislação das Estatais.

Quanto ao processo de cobrança de créditos, destaca-se o ótimo resultado alcançado no encerramento de litígio (indenização decorrente de descumprimento contratual) através de acordo judicial, entre a Sulgás e a Cosan Combustíveis e Lubrificantes S.A.

Secretaria Geral

No exercício foram abertos 439 expedientes administrativos por 20 áreas/comissões distintas. Mais de 80% dos expedientes estavam concentrados nas áreas da Comunicação (106), Jurídico (96), Suprimentos (43), Secretaria Geral (39), Recursos Humanos (38) e Engenharia (27).

Também foram realizadas mais de 137 reuniões dos Colegiados, Diretoria Executiva (97), Conselhos de Administração (21), Conselho Fiscal (13) e Assembleias Gerais de Acionistas (6).

Dentre os avanços ocorridos no ano, cabe mencionar a revisão do Acordo de Acionistas, Estatuto Social, Regimento Interno e Organograma da Companhia, bem como a elaboração das Políticas e dos Regulamentos: Política de Indicações dos Membros do Conselho Fiscal, Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria Estatutário, Política de Distribuição de Dividendos, Política de Gestão de Riscos, Política de Divulgação de Informações e Política de Porta-Vozes, Regulamento Interno de Licitações e Contratos e modelos padrão de edital/contratos, Regulamento Interno do Comitê de Auditoria Estatutário, Regulamento Interno do Comitê Estatutário de Elegibilidade e Regulamento de Funcionamento da Auditoria Interna. Trata-se de adequação dos documentos da Sulgás à Lei 13.303/2016, que estabeleceu regras para a constituição e funcionamento das Sociedades de Economia Mista, em especial, normas relacionadas à governança corporativa e transparência da Companhia.

Ações de Comunicação e Premiações

Canais de Comunicação

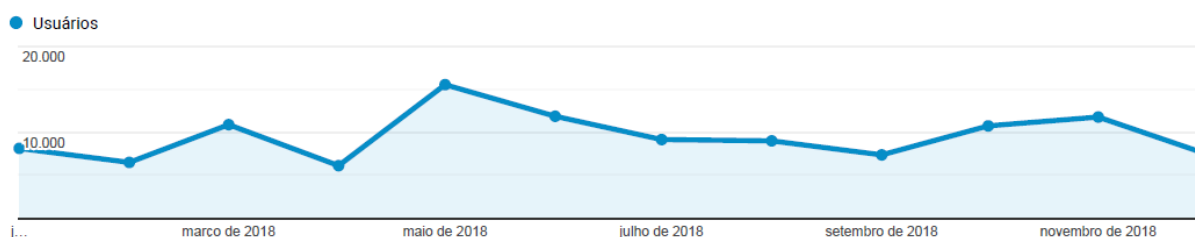
Revista SULGÁS NATURAL

A Companhia deu continuidade a produção da Revista Sulgás Natural, lançada em 2014, criada com o objetivo de unificar os veículos que eram produzidos na empresa, consolidando uma linha editorial sobre diferentes áreas. É distribuída para um *mailing* da organização e em eventos patrocinados ou realizados pela Companhia. No ano que passou, foram produzidas quatro edições, garantindo sua periodicidade trimestral e uma tiragem, em cada edição, de 12 mil exemplares. Foram distribuídos mais de 40 mil exemplares em feiras, em ações porta a porta,

blitzes e outros eventos. As edições também foram publicadas no site da Companhia www.sulgás.rs.gov.br, na seção Sala de Imprensa, e divulgada nas redes sociais.

Site oficial da SULGÁS

O site recebeu 159.363 visitas, de 105.092 usuários, sendo que 95,58% de usuários que se encontravam no Brasil, o restante se dividiu em 71 países. O portal foi acessado de 28 estados brasileiros e de 1.332 cidades do mundo. Entre as cidades, a liderança ficou com Porto Alegre, de onde partiu 59,66% dos acessos.



As áreas internas que receberam maior número de acessos acima de 10 mil visualizações foram: Veicular (34%), Licitações (17%), Residencial (9%), Sala de Imprensa (8%), Concurso Público (5%), Transparência (4%) e Mapa da Rede (3%). As notícias mais acessadas: “Confira a lista de postos de GNV no RS” e Sulgás lança novo concurso público”.

Facebook - O perfil da Companhia chegou ao fim do ano com 1.108 curtidas e 1.122 seguidores. O público predominante foi masculino (59%) e com idades entre 25 e 34 (23%) e 35 e 44 anos (17%). Entre as mulheres (41%), predominou a faixa dos 35 a 44 (11%), seguida do público entre 45 a 54 anos (9%) e entre 25 a 34 anos (8%).

Foram 174 postagens, destas 121 feitas diretamente pela Assessoria de Comunicação da Sulgás e 53 posts patrocinados. Também houve dezenas de menções positivas à empresa em postagens de outras páginas dessa rede social.

Twitter - O perfil da Sulgás tem 263 seguidores. Da mesma forma que no Facebook, o público predominante foi o masculino (74%). Foram 69,1 mil visualizações, publicados 124 tweets e feitos 46 retweets. O perfil é utilizado basicamente para realizar um monitoramento de mídia da Sulgás nessa rede social e contato com jornalistas.

Patrocínios Diretos

A Companhia investiu R\$ 286.300 em patrocínios diretos distribuídos entre os projetos a seguir:

FiemaCon – Evento realizado entre os dias 10 e 12 de abril de 2018, em Bento Gonçalves. Promovida bienalmente, a Fiema Brasil – Feira de Negócios, Tecnologia e Conhecimento em Meio Ambiente costuma apresentar as principais soluções, tecnologia e inovação para Resíduos, Águas, Efluentes, Energia, Ciência e Tecnologia, Segurança do Trabalho e Gestão Ambiental. Concomitantemente, ocorre a FiemaCon, com uma agenda de painéis e debates voltadas para essas áreas.

Na edição de 2018, além de ser patrocinadora e expositora, a Companhia foi convidada para estar presente em dois painéis, explanando sobre o biometano.

CasaCorRS 2018 – Pelo quarto ano consecutivo, a Sulgás participou como patrocinadora e fornecedora oficial, abastecendo sete ambientes, que utilizaram o Gás Natural em diferentes aplicações (lareiras, tocheiros, fogões, fornos, fritadeiras e aquecedor de piscina). A mostra ocorreu entre 22 de julho e 16 de setembro, em seis residências da rua Carlos Huber, no bairro Três Figueiras. Durante a mostra, a Sulgás distribuiu exemplares da revista Sulgás Natural e toalhas promocionais da empresa, além de promover um coquetel do Cozinhando com Gás Natural, em 30 de agosto, para clientes de construtoras, grandes consumidores e arquitetos.

Sui Rooftop - projeto desenvolvido entre outubro de 2018 e julho de 2019, no Hotel Laghetto Viverone, na capital. Trata-se de um ambiente de alto padrão, que conta com piso e piscina aquecidos a gás natural. A cota de patrocínio inclui assinatura dos ambientes e disponibilização de ingressos para acesso ao local, utilizados em ações comerciais.

XXº Congresso Federclubes – evento patrocinado pela Sulgás, entre 20 e 22 de julho de 2018, em Gramado. Como contrapartida ao patrocínio, a Companhia teve sua marca inserida nos materiais de divulgação e espaço na programação para palestra sobre gás natural e para montagem de um estande. Um vídeo institucional foi apresentado no início da programação e no estande da Companhia.

DTG da Assulgás no Acampamento Farroupilha 2018, de 01 a 20 de setembro – Há 11 anos, a Sulgás participa do Acampamento Farroupilha, em Porto Alegre, mantendo um galpão durante 20 dias, onde são oferecidas atividades culturais de acordo com a temática do evento. O espaço também serve de ponto de encontro dos colaboradores e para eventos de integração com clientes e parceiros da companhia. A organização é da Associação dos Empregados da Sulgás.

Congresso Mercofrio 2018 – A companhia foi uma das patrocinadoras do 11º Congresso Internacional de Ar Condicionado, Refrigeração, Aquecimento e Ventilação, promovido pela ASBRAV, de 25 a 27 de setembro de 2018, no Centro de Eventos BarraShoppingSul, em Porto Alegre. Como o gás natural significa inovação, a Sulgás marcou presença com a palestra “Ar Condicionado Movido a GN”.

Festival Bar em Bar – Realizado entre 08 e 25 de novembro pela ABRASEL. A logomarca da empresa apareceu na assinatura dos materiais de divulgação, em blitz nos bares participantes, nas bolachas de chopp personalizadas e nos posts em redes sociais. Como cota de patrocínio, também foi oferecida reunião com associados da entidade para viabilizar o fornecimento de gás natural aos estabelecimentos comerciais.

Reuniões-almoço com sindicatos da construção civil – A exemplo de anos anteriores, a Companhia realizou patrocínios de reuniões dos Sindicatos da Construção Civil de Caxias do Sul, de São Leopoldo e de Porto Alegre, nos dias 28 de março, 25 de outubro e 19 de novembro, respectivamente. Durante os encontros, a equipe comercial da Companhia apresentou os benefícios do gás natural e a política comercial para o setor, bem como os planos de expansão da empresa nessas cidades.

60 Anos Sulpetro - Patrocínio às ações comemorativas dos 60 anos do sindicato dos revendedores de combustíveis, culminando com o jantar festivo realizado em 25 de outubro, no Clube Leopoldina Juvenil de Porto Alegre. Dentre as contrapartidas oferecidas, podemos destacar a realização de duas capacitações sobre o GNV no calendário de treinamentos oferecidos pela entidade para os associados, em novembro e dezembro de 2018.

Outros projetos patrocinados:

- Encontro Gaúcho de Empresas Juniores EGEJ 2018, promovido pela FEJERS, nos dias 1º, 2 e 3 de junho, em Bento Gonçalves.
- Cidade Bem Tratada, realizado pela Vargas e Vieira Comunicação Associada, entre 11 e 12 de junho, em Porto Alegre.
- Fórum Sul Brasileiro de Biogás e Biometano, ocorrido entre 06, 07 e 08 de junho de 2018, em Foz do Iguaçu, Paraná.
- Reparasul, promovido pela FENAC de 12 a 15 de setembro, em Novo Hamburgo

Investimento em Mídia

A seguir são destacadas as principais ações de Publicidade e Propaganda:

Campanha do GNV Verão 2018 – Foi dada a continuidade da campanha publicitária iniciada em dezembro de 2017. Incluiu: placas de estrada, mídia em rádio, mídia digital, adesivagem da frota da Sulgás e ações em postos de GNV. Período: entre janeiro e março.

Patrocínio ao Band nas Estradas com GNV – Sulgás patrocinou a cobertura do movimento nas estradas durante o verão. A Band utilizou um veículo adaptado para o GNV, adesivado conforme a campanha do GNV- Verão 2018. A mídia incluiu, ainda, assinatura dos boletins da estrada nos finais de semana, veiculação do spot do GNV nas rádios Bandeirantes e Band News. Período: entre janeiro e março.

Mídia em rádio no inverno para divulgação do GNV – Entre 18 de julho e 03 de agosto, a Sulgás divulgou spots nas principais rádios da Capital, Caxias do Sul e Vale dos Sinos para reforçar os atributos do GNV. Essa ação foi realizada para aproveitar o bom momento do GNV pós-greve dos caminhoneiros.

Campanha Institucional da nova marca da Sulgás – Com o mote “Dê um Sulgás na sua vida”, foi lançada uma campanha publicitária, em novembro, para apresentar o novo posicionamento da marca Sulgás e a nova logomarca. Ações que fizeram parte da campanha:

- Lançamento interno
- Produção de vídeo com o manifesto da marca
- Criação e produção de peças (anúncios, cards para redes sociais, 3 spots com dicas, busdoor, banners)
- Produção do Game “Sua Vida com a Sulgás”
- Padronização da nova comunicação visual para materiais de expediente, frotas, uniformes e sinalização de obras/segurança
- Mídia de rádio, busdoor, mídia plug (carregadores em restaurantes), mídia digital (impulsioneamentos nas redes sociais e mídia programática)

No planejamento, foram contempladas cinco cidades abrangidas na pesquisa de imagem da marca: Porto Alegre, Canoas, Caxias do Sul, São Leopoldo e Novo Hamburgo.

Caderno da Mostratec - Anúncio da Sulgás no Caderno Mostratec, veiculado em 21 de outubro de 2018, encartado no ABC Domingo, um dos jornais do Grupo Sinos. Tratou-se de uma contrapartida ao apoio a Mostratec, evento realizado pela Fundação Liberato Salzano. Além do anúncio de uma página sobre o GNV, foi incluído selo da Sulgás nas páginas internas do caderno e assinatura como apoio nos materiais de divulgação do evento.

Eventos

Em 2018, a Companhia realizou uma série de eventos institucionais (internos e externos) e mercadológicos, entre os quais se destacam:

Cozinhando com Gás Natural – Coquetel realizado na Casa Cor, em 30 de agosto, voltado para clientes de construtoras, grandes consumidores e arquitetos.

Gás Natural e Eficiência Energética – Seminário realizado em 07 de novembro, em Canoas. Voltado para os grandes consumidores, a programação reuniu palestrantes externos para tratar

dos temas: eficiência energética na combustão, queimadores industriais e um estudo de caso de migração para o Gás Natural.

Capacitação sobre GNV em Canoas - Agentes Fiscalizadores do Trânsito de todo o Rio Grande do Sul, de âmbito municipal, estadual e federal, participaram de um treinamento no dia 11 de setembro no auditório Sady Schivitz da Prefeitura de Canoas. O tema da capacitação foi o Gás Natural Veicular (GNV), devido ao aumento no número de conversões verificadas em veículos do Estado. O evento foi voltado a agentes de trânsito, policiais militares, policiais rodoviários estaduais e federais e teve como finalidade compartilhar informações, abordando conceito, vantagens, questões legais, inspeção, sistema, instalação, ações em caso de acidentes e identificação de irregularidades relacionadas ao GNV.

Biometano – A companhia realizou um café da manhã nas dependências da Sulgás, em Porto Alegre, no dia 22 de novembro, para receber uma comitiva holandesa, que se reuniu com a equipe técnica da Companhia a fim de estreitar um relacionamento, visando futuras parcerias para o desenvolvimento do mercado de biogás e biometano no RS. Na parte da tarde, os participantes da missão foram conhecer a usina da Ecocitrus, em Montenegro.

Palestras para frentistas de postos de GNV – Ao longo do ano foram realizados treinamentos para frentistas de alguns postos de GNV clientes da Sulgás. O tema principal foi “aspectos de segurança durante abastecimento com o GNV”.

Ações de marketing direto em eventos ou projetos patrocinados pela Sulgás:

- Instalação de blimp aéreo na Virada Sustentável;
- Distribuição de balões na Noite dos Museus;
- Distribuição de revistas e toalhas na CasaCorRS;
- Distribuição de *cupcakes* nos 60 Anos do Sulpetro;
- Instalação de blimp aéreo e distribuição de balões no campeonato de natação do GNU.

Ação de marketing direto nos bairros - Distribuição da revista Sulgás Natural nos bairros Mont' Serrat e Bela Vista, no mês de outubro.

Ação de Marketing Direto em postos de GNV - Realizada em sete postos nos meses de janeiro e fevereiro, junto com a campanha do GNV Verão 2018. Durante as ações, foram distribuídos flyers do GNV, revistas e flanelas.

SIPAT 2018: apoio às ações realizadas durante a Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho, promovida pela CIPA, em abril. Houve contratação de almoço de abertura, transporte,

palestrantes, brindes (almofadas, ingressos de cinema e diárias em hotel). Público-alvo: colaboradores da Sulgás (empregados, estagiários e terceirizados).

Ações para comemorar os 25 Anos da Sulgás:

- Realização de coquetel para Conselho de Administração e Acionistas.
- Promoção de um almoço de integração para colaboradores, onde houve apresentação de projetos atuais e futuros (nova sede, matriz de riscos regulatórios, pesquisa de mercado, Política de SST, Modelo de Aquisição de GN, Biometano) e contou com a participação de atletas da Sogipa, integrantes do Projeto Olímpico patrocinado pela Sulgás.
- Produção interna de vídeo com a linha do tempo da Sulgás.

Comemoração de datas festivas: distribuição de lembrança para colaboradores em datas comemorativas: Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Pais e Dia da Mulher.

4º Congresso Interno da Sulgás: realizado em 14 de novembro, no Instituto Ling, em Porto Alegre. Contou com apresentação de abertura do Diretor Presidente, Rafael Pezzella e do Diretor Técnico e Comercial, Sandro Furtado, e apresentações temáticas, ministradas por colaboradores da Companhia relativas aos recordes de 2018, ao Plano de Expansão 2044, aos resultados financeiros e à nova marca. O evento contou também com a participação de palestrantes externos, Leonardo Wengrover – Compliance, e Rafael Politano – Desenvolvimento Pessoal. Durante o turno da tarde, ocorreram dinâmicas com o tema Empatia.

Homenagens por tempo de serviço: em dezembro, os empregados que completaram 15 anos na Companhia foram homenageados, durante o café dos aniversariantes do mês, em Porto Alegre e em Canoas.

Premiações e Destaques

Prêmio Valor 1000

A edição 2018, do ranking elaborado pelo jornal Valor Econômico, indicou que a Sulgás esteve entre as 10 maiores do setor de Petróleo e Gás do País. A pesquisa realizada em parceria com a Fundação Getúlio Vargas e a Serasa Experian apontou as mil maiores empresas e as campeãs em 25 setores nas cinco regiões do Brasil. Ao todo, foram oito critérios analisados: Receita Líquida, Margem Ebitda, Rentabilidade, Margem de Atividade, Liquidez Corrente, Giro Ativo, Cobertura de Juros e Crescimento Sustentável.

Considerando todos os quesitos, a Companhia ocupou a 10ª posição do setor e ainda: 4º lugar em Margem de Atividade (Lucro da Atividade/Receita Líquida); 5º em Cobertura de Juros (Ebitda/Despesa Financeira); 6º em Rentabilidade (Lucro Líquido/Patrimônio Líquido) e 9º em Margem Ebitda (Ebitda/Receita Líquida). O ano de referência foi 2017 e a Sulgás foi a única distribuidora de gás natural citada entre as 10 campeãs do setor, considerando todos os critérios.

Ranking 500 Maiores do Sul

A Sulgás participou da cerimônia de premiação das 500 Maiores do Sul, promovida pela Revista Amanhã, no Centro de Eventos da Fiergs, no dia 20 de novembro. O evento, considerado o maior encontro de líderes dos três Estados do Sul do Brasil, premia as maiores empresas por Estado, além dos destaques setoriais. A Companhia ficou na posição 78, considerando as 100 maiores do Rio Grande do Sul, e 198 entre as 500 maiores do Sul do país. O ranking é definido a partir da análise do balanço do ano anterior, verificando o desempenho nos seguintes indicadores: VPG, Receita, Lucro, Liquidez, Patrimônio, Rentabilidade, Prejuízo e Endividamento.

Branding

A Companhia deu continuidade ao trabalho de posicionamento de marca, com a realização de workshops voltados ao público interno, criação da Política de Comunicação e de quatro manuais:

- Opinião Pública e Relacionamento com a Imprensa;
- Condutas em Mídias Sociais;
- Patrocínios e Eventos;
- Gerenciamento de Crise.

Projeto Pescar

A Unidade Projeto Pescar Sulgás formou 18 jovens em 2018, entre 16 e 19 anos, oriundos de famílias de baixa renda e residentes na região de Canoas. As aulas iniciaram em fevereiro e se estenderam até dezembro. Com um programa amplo que reúne 60% de conteúdo de formação pessoal, seguindo a metodologia do Projeto Pescar, e 40% de conteúdo técnico na área de gás natural, ministrado pelo Senai Nilo Betanin, o curso oferecido na unidade tem se mostrado um diferencial, pois além da certificação da Fundação Pescar, os jovens também são certificados pelo Senai, instituição reconhecida na formação técnica de profissionais, no curso de Instalador de Tubulações de Gás Combustível.

Projeto Verde-Azul

O Projeto Verde-Azul nas Escolas encerrou mais um ciclo numa jornada de sete edições. O programa de responsabilidade ambiental atendeu, nos últimos três anos, um público de 11 cidades gaúchas: Alvorada, Cachoeirinha, Canoas, Caxias do Sul, Charqueadas, Gramado, Novo Hamburgo, Porto Alegre, Santa Cruz do Sul, São Leopoldo e Triunfo, totalizando 1.063 discentes.

Nos últimos três anos, foi possível notar o crescimento na participação. Em 2016, 329 alunos compareceram às atividades do projeto. Em 2017, esse número aumentou para 352 alunos. Já

em 2018, foram 382.

O projeto buscou tratar de forma ampla o conceito da sustentabilidade, especialmente no que se refere aos valores socioambientais, e transmitir para crianças e adolescentes conhecimentos sobre gás natural e o mercado de energia como um todo.

As atividades realizadas de educação ambiental incluíram aulas teóricas e práticas e saídas a campo. Os alunos também tiveram a possibilidade de participar de um concurso de redação, cuja premiação dos dois primeiros lugares (categoria infantil e juvenil), ocorreu durante a festa de encerramento, que uniu mais de 400 pessoas de todas as escolas, numa grande confraternização.

Convênio com Parceiros Voluntários

Em 2018, a Companhia concluiu o Convênio firmado com a ONG Parceiros Voluntários para realização do Projeto Tribos nas Trilhas da Cidadania. Firmado em janeiro de 2016, com vigência de três anos, de colaboração institucional para a realização do Projeto Tribos nas Trilhas da Cidadania, nas cidades de Alvorada, Cachoeirinha, Canela, Canoas, Caxias do Sul, Esteio, Porto Alegre e Sapucaia do Sul.

Desenvolvimento de profissionais na área do gás natural

A Companhia, em parceria com o SENAI Nilo Bettanin, ofereceu ao mercado cursos com conteúdo programático orientados ao desenvolvimento de profissionais na área do gás natural, com enfoque em instalações e conversões de equipamentos. Foram realizados os seguintes cursos: Curso Técnico em Sistemas a Gás e Curso de Soldagem em PEAD.

As inscrições para todos os cursos oferecidos são divulgadas através da publicação no site da Sulgás e do SENAI. Os participantes são certificados pelo SENAI ao final do curso.

Programa de Patrocínios Socioculturais e Esportivos

Durante 2018, foram realizadas as seguintes ações para viabilizar o Programa de Patrocínios da Sulgás, a saber:

- Manutenção e ajustes no site www.programasulgasdepatrocinio.com.br ;
- Produção de um audiovisual para divulgar o programa nas redes sociais da Sulgás e em eventos patrocinados,
- Criação de um anúncio do programa para utilização em contrapartidas institucionais
- Realização de edital para seleção de projetos culturais, esportivos e sociais patrocinados através das Leis de Incentivo Federais:

- Lei Rouanet - Lei Federal de incentivo à Cultura (Lei 8.313/91), nos termos do art. 18 do diploma legal
- Lei do Audiovisual (Lei 8.685/93)
- Lei Federal de Incentivo ao Esporte
- Fundos Municipais ou Estaduais dos Direitos da Criança e do Adolescente
- Conselhos Municipais, Estaduais ou Nacional do Idoso.
- Aproveitamento das leis de incentivo estaduais e de saldo remanescente nas leis federais.

O edital de 2018 foi lançado em dezembro de 2017 e seu resultado foi homologado em fevereiro de 2018. Foram recebidos 170 projetos, destes 130 culturais, 12 esportivos e 28 sociais (20 através do Funcriança e 08 pela Lei do Idoso). A seguir a relação de projetos contemplados nessa seleção:

Lei	Projeto	Proponente
Rouanet	Noite dos Museus – Porto Alegre 2018	RN Produtora Rireli
Rouanet	Plano Anual Margs - 2018	Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul Aldo Malagoli
Rouanet	Orquestra Sinfônica de Gramado	Sinfônica OSG Produções Musicais e Artísticas Eireli
Rouanet	XIV Festival Internacional de Folclore de Passo Fundo	Associação de Organizações de Festivais Folclóricos do RS – Aoffers
Rouanet	Música para Todos – III edição	Diogo K. Severo Produções
Rouanet	Plano Anual de Atividades Culturais 2018	Fundação Iberê Camargo
Rouanet	Lajeado Brilha 2018	Câmara de Dirigentes Lojistas de Lajeado
Rouanet	40° Rodeio Nacional de Campo Bom	Centro de Tradições Gaúchas Campo Verde
Esporte	Olhar no Presente, Visão de Futuro Ano II	Associação Gaúcha de Futsal para Cegos
Esporte	Ginástica Rítmica para todos	Grêmio Sargento Expedicionário Geraldo Santana
Idoso	Um olhar sobre nossos idosos	Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre
Idoso	Projeto Solidariedade Ativa	Asilo Padre Cacique
Funcriança	Futsal Social - Educando pelo Esporte	União Jovem do Rincão
Funcriança	Tecnologia Assistiva	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Saporanga

Funcriança	Abrigando Vencedores	Liga Feminina de Combate ao Câncer de Passo Fundo
Funcriança	A inclusão e interlocução social e pedagógica no contexto familiar, escolar e clínico, da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Nova Petrópolis

Abaixo apresentamos a relação de projetos selecionados para aproveitamento de saldo de recursos de Imposto de Renda

Lei	Projeto	Proponente
<i>Rouanet</i>	Gramado in Concert	VS Cultura e Comunicação
<i>Rouanet</i>	Concertos Oficiais da Ospa	Rimoli Associados Promoções e Eventos Ltda
<i>Esporte</i>	Remadas Solidárias	Associação Caxiense de Canoagem - ACCAN
<i>Funcriança</i>	Manutenção do ICD – 2018/2019	Instituto da Criança com Diabetes do Rio Grande do Sul - ICDRS
<i>Pronon</i>	Fortalecimento do Centro de Diagnóstico e Tratamento clínico Oncológico do Hospital Geral de Caxias do Sul	Fundação Universidade de Caxias do Sul
<i>Pronas</i>	Cavalo e Arte Aliados na Reabilitação	APAE Montenegro

Em relação aos projetos aprovados para aproveitamento de recursos de Imposto de Renda (100% de renúncia fiscal), foram investidos ao todo R\$ 1,16 milhão.

Quanto ao aproveitamento de recursos de ICMS, os projetos aprovados foram:

Lei	Projeto	Local	Realização
LIC	Gramado in Concert	Gramado	Fevereiro de 2018
LIC	Mistura Fina - Música para Fugir do Trânsito	Porto Alegre	Março a dezembro de 2018

LIC	28ª Expobento	Bento Gonçalves	07 a 17 de junho de 2018
LIC	Tum Tum Instrumental	Caxias do Sul	Julho de 2018 a março de 2019
LIC	Festa do Peixe	Tramandaí	28 de junho a 22 de julho de 2018
LIC	Aulas de violão na Fábrica de Gaiteros	Guaíba	2018/2019
LIC	Festival de Artes e Boas Ideias	Porto Alegre	24/11/2018
PRÓ-ESPORTE	Campeonatos de Natação	Porto Alegre	Dezembro 2018

O valor do investimento em projetos aprovados em leis estaduais somou R\$ 789 mil.

Resultados Econômico-Financeiros

Principais Indicadores

Os indicadores com evolução mais significativa em 2018 foram aqueles associados ao volume de gás distribuído, à realização de investimentos e ao incremento da carteira de clientes, na medida em que a Companhia distribuiu 93,78 milhões de metros cúbicos de gás (+13,9%) quando comparado com o ano de 2017, investiu R\$ 3,3 milhões (+17,6%) a mais que no ano anterior e incrementou a carteira de clientes em 14,9%, superando a marca dos 50 mil clientes ao final do ano. Quanto aos indicadores financeiros, é notado o aumento do faturamento, consequência dos reajustes dos preços de venda fazendo frente a elevação do custo do gás. No entanto, em relação à margem de distribuição e Ebtida, observa-se redução em 2018 se comparado ao ano de 2017. Apesar de queda destes dois indicadores, a Companhia encerrou o ano com Lucro Líquido levemente superior (0,7%) em relação ao ano anterior, alavancado pelo resultado financeiro atípico no ano, resultado de variações monetárias ativas da recuperação do saldo de *take-or-pay* nos contratos de suprimento de gás e de aproveitamento de créditos tributários dos anos de 2014 a 2016. No quadro abaixo é possível visualizar a oscilação dos principais indicadores monitorados pela Sulgás:

INDICADORES DE DESEMPENHO	2017	2018	Δ %
Faturamento (R\$ mil)	688.468	947.383	37,6%
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	599.313	745.505	24,4%
Margem Bruta (R\$ mil)	188.631	164.670	-12,7%
Despesas Operacionais* (R\$ mil)	64.840	69.781	7,6%
EBITDA - Geração de Caixa operacional (R\$ mil)	123.570	107.005	-13,4%
Lucro Líquido (R\$ mil)	72.818	73.353	0,7%
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	97.424	97.424	0,0%
Investimentos Realizados (R\$ mil)	18.765	22.061	17,6%
Volume Total Distribuído (Mil m ³)	674.343	768.130	13,9%
Volume Diário Distribuído (mil m ³ /dia)	1.848	2.104	13,9%
Extensão de Rede (Km)	1.095	1.146	4,6%
Carteira de Clientes	43.631	50.138	14,9%
Empregados	137	134	-8,0%
Margem EBITDA (%)	20,6%	14,4%	-30,4%
Razão Operacional (%)	79,3%	87,3%	10,0%
Rentabilidade sobre o PL (%)	74,7%	75,3%	0,7%
Empregado / Km Rede	0,13	0,12	-12,1%
Despesas Operacionais (R\$ mil)* / Km Rede	59,2	60,9	2,9%
Clientes / Km Rede	39,8	43,8	9,8%
Despesas Operacionais (R\$ mil)* / Volume (Mil m ³)	0,10	0,09	-5,5%
Volume (Mil m ³) / Clientes	15,5	15,3	-0,9%

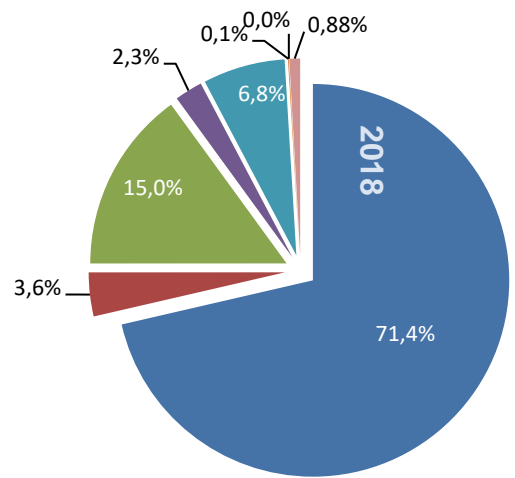
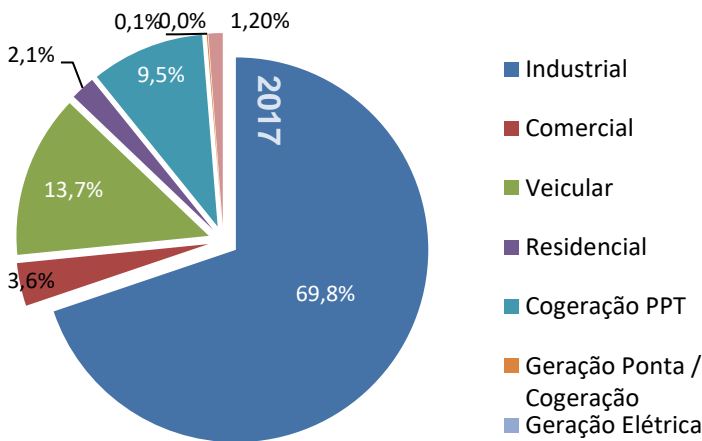
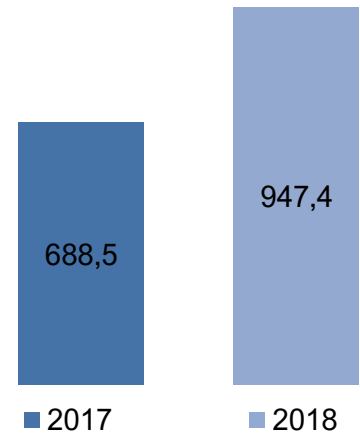
* As Despesas Operacionais não consideram Provisões, Conversões de Clientes e Depreciação no cálculo do indicador

Faturamento

O faturamento total obtido em 2018 foi de **R\$ 947,4 milhões**, com elevação de 37,6% em relação ao faturamento de 2017. O aumento reflete a revisão tarifária realizada em 1º de janeiro quando foram alteradas as tabelas de preços da seguinte forma: (i) 5,7% para o segmento industrial duto; (ii) 11% para os segmentos comercial e residencial e (iii) 5% para o segmento veicular duto, somados aos dois reajustes motivados pelo aumento do preço de compra do gás natural. O primeiro reajuste aplicado em 1º de agosto: i) 14,80% para o Industrial, Comercial, Veicular e Residencial; ii) 9,88% para a Cogeração Ulbra; e iii) 5,87% para a Cogeração / Geração Ponta / Climatização; e o segundo em 16 de novembro de 8,95% para todos os segmentos da comercialização, exceto Cogeração Braskem.

Por outro lado, fator importante a ser destacado é o desempenho dos segmentos residencial, veicular e industrial, que apresentaram crescimento de receita da ordem de 52,6%, 50,6% e 40,7%, respectivamente, na comparação com o exercício anterior.

Faturamento (R\$ milhões)	2017	2018
Industrial	480,6	676,3
Comercial	24,9	34,2
Veicular	94,3	142,0
Residencial	14,2	21,7
Cogeração PPT	65,6	64,1
Geração Ponta / Cogeração	0,6	0,7
Serviço Distribuição	8,3	8,4
TOTAL	688,5	947,4

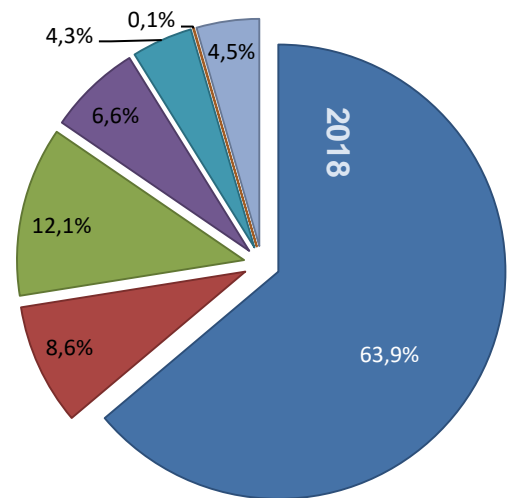
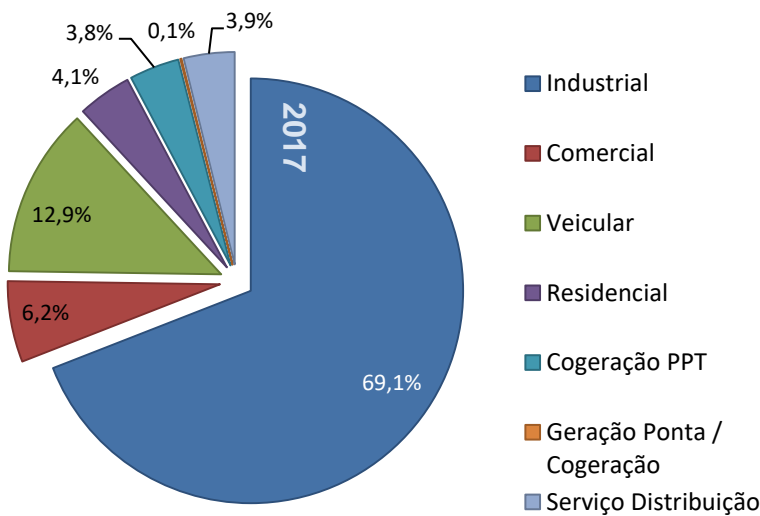
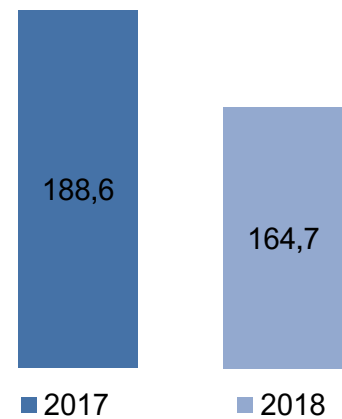


Margens de Contribuição

A margem total de contribuição reduziu em 12,7% na comparação com o ano anterior, atingindo **R\$ 164,7 milhões** em 2018. A queda foi motivada pela elevação do preço de compra do gás ao longo do ano, reflexo da elevação da cotação do barril de petróleo no mercado internacional e da valorização da moeda americana que terminou o ano cotada em mais de 17% ante o Real. A mínima no ano foi registrada no final de janeiro, quando bateu 3,16 R\$/US\$, ao passo que a máxima foi registrada em meados de setembro, quando chegou a R\$ 4,19 R\$/US\$, nova máxima histórica, em meio às incertezas do período eleitoral.

Participação sobre a Margem Total	2017	2018
Industrial	69,1%	63,9%
Comercial	6,2%	8,6%
Veicular	12,9%	12,1%
Residencial	4,1%	6,6%
Cogeração PPT	3,8%	4,3%
Geração Ponta / Cogeração	0,1%	0,1%
Serviço Distribuição	3,9%	4,5%
TOTAL	100,0%	100,0%

Margens Líquidas (R\$ milhões)



Investimentos

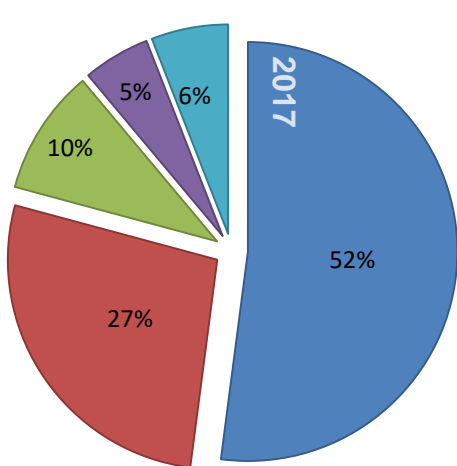
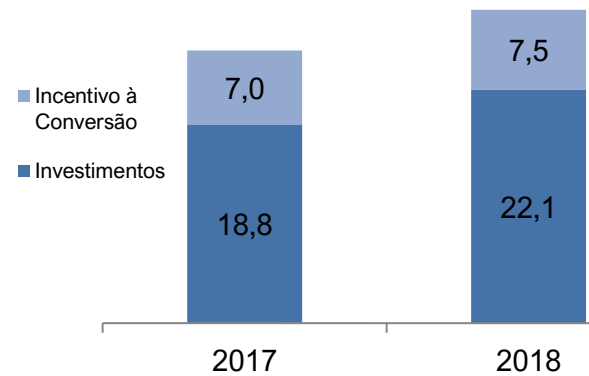
Os maiores investimentos da Sulgás em 2018 foram concentrados no segmento urbano da região Metropolitana de Porto Alegre, principalmente nos bairros Cidade Baixa, Centro e Independência e nos municípios de São Leopoldo e Canoas. No total, a Sulgás investiu R\$ 29,6 milhões no exercício, sendo R\$ 22,1 milhões em ramais de redes, melhorias e equipamentos operacionais e tecnologia de informação, e R\$ 7,5 milhões em conversão de clientes. Todos os investimentos são realizados com base no Orçamento 2018 e no Plano de Investimentos 2018-2022.

A malha de distribuição da Sulgás implantada totalizou 50,5 km, representando a ampliação do atendimento por gás canalizado à população do Estado do Rio Grande do Sul.

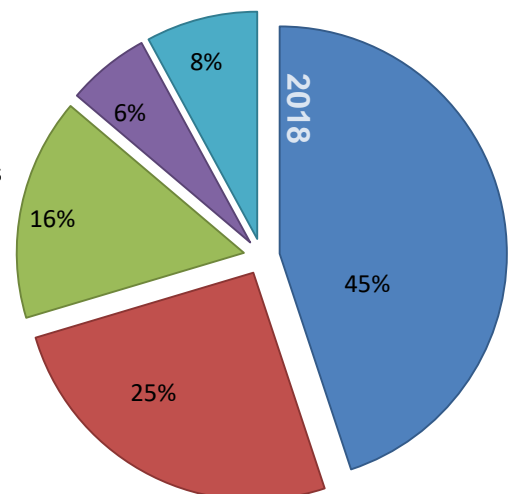
A intensidade dos investimentos e a expansão da malha urbana deve ser ampliada em 2019, abrangendo principalmente os bairros Bom Fim e Cidade Baixa, no município de Porto Alegre, assim como em Caxias do Sul, Canoas e na interligação Igrejinha-Gramado. O total de investimentos para 2019 está estimado em R\$ 34,8 milhões.

Investimentos (R\$ milhões)	2017	2018
Redes Urbanas	13,4	13,3
Conversão de clientes	7,0	7,5
Melhorias Oper. e Equipamentos	2,5	4,7
Tecnologia da Informação	1,3	1,7
Outros Investimentos	1,5	2,4
TOTAL	25,8	29,6

Investimentos (R\$ milhões)

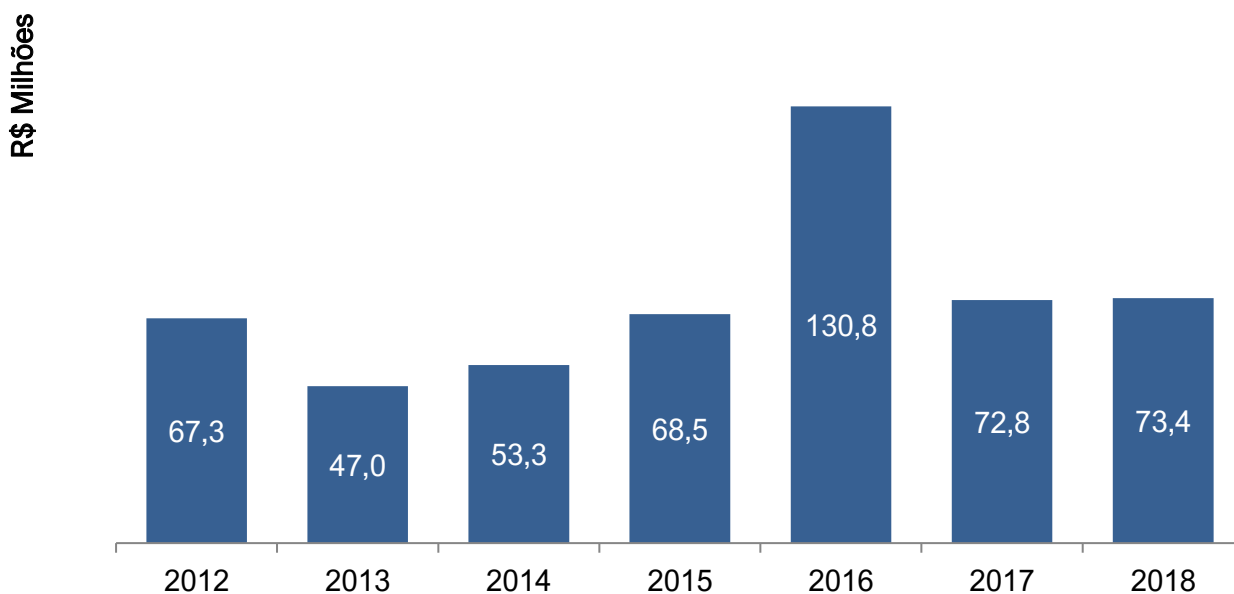


- Redes Urbanas
- Conversão de clientes
- Melhorias Oper. e Equipamentos
- Tecnologia da Informação
- Outros Investimentos



Resultado Líquido

Apesar da elevação significativa no custo de aquisição do gás natural, a Sulgás se manteve obtendo resultados positivos em 2018, auferindo ao final do exercício o Lucro Líquido de R\$ 73,4 milhões, registrando elevação de 0,73% em comparação a 2017.

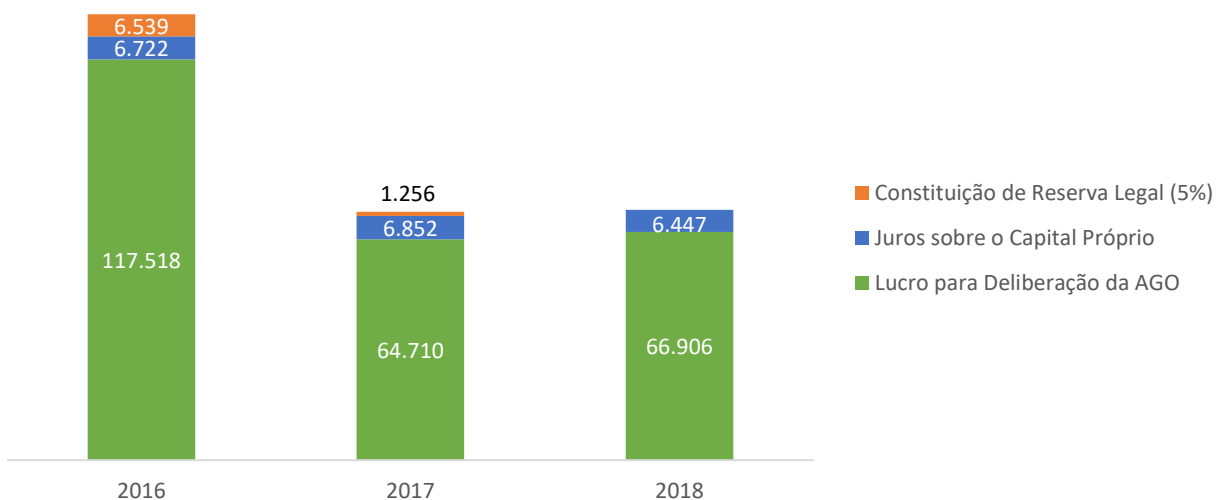
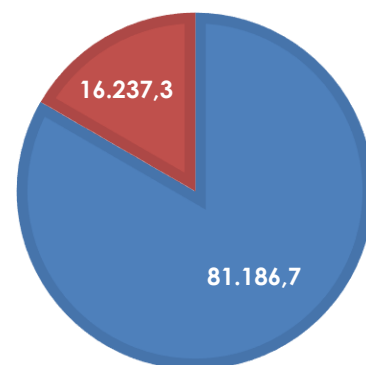


Distribuição dos Resultados

O Lucro Líquido gerado em 2018 foi de R\$ 73,35 milhões. Deste total, a Companhia, conforme prevê a legislação fiscal, optou por efetuar a título de remuneração de seus acionistas o crédito de juros sobre o capital próprio, apurado com base na variação da TJLP sobre o patrimônio líquido, cujo montante no exercício totalizou o valor bruto de R\$ 6,45 milhões. Não houve constituição da Reserva Legal no exercício pois o saldo acumulado de R\$ 16.237.342,37 atingiu o limite legal de 20% do Capital Social ainda em 2017, em conformidade com a Lei nº 6.404/76 e o Estatuto da Companhia. O saldo remanescente – abatendo-se os Juros sobre capital próprio – o valor de R\$ 66,91 milhões, aguarda a destinação pela Assembleia Geral Ordinária – AGO, a ser realizada no mês de abril/2019.

Distribuição de Resultados (R\$ mil)	2017	2018
Juros sobre o Capital Próprio	6.852,0	6.447,0
Constituição de Reserva Legal (5%)	1.255,6	0
Lucro para Deliberação da AGO	64.710,4	66.906,0
TOTAL	72.818,0	73.353,1

■ Capital Social ■ Reserva Legal¹



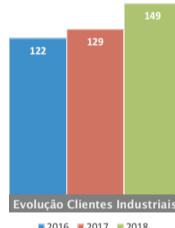
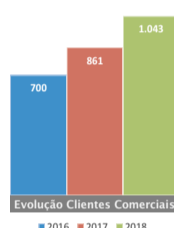
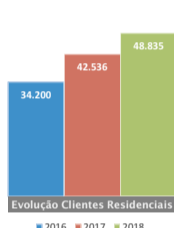
ANEXO

Demonstrações Contábeis 2018

RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

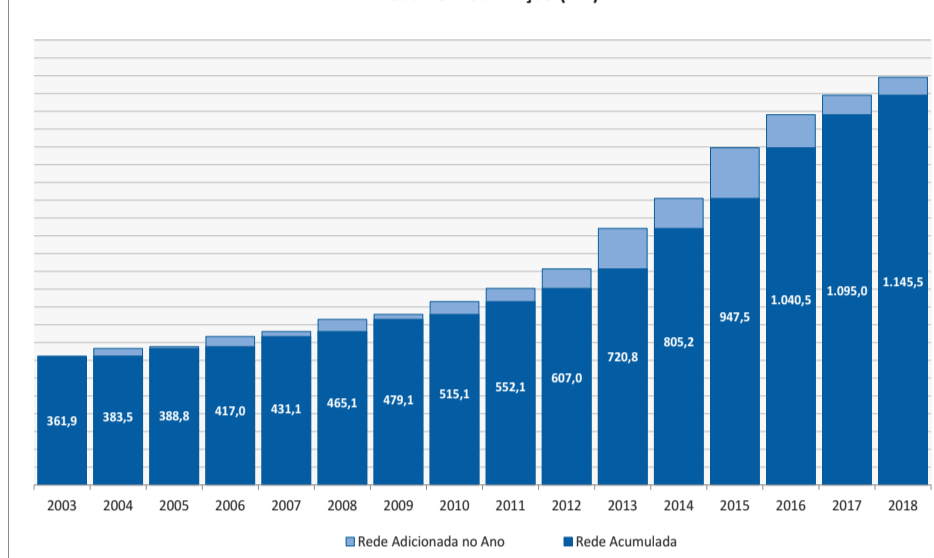
A Diretoria Executiva da Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS, no cumprimento de disposições legais e estatutárias, apresenta à Assembleia Geral Ordinária, após parecer do Conselho Fiscal e ouvido o Conselho de Administração, as Demonstrações Financeiras previstas em Lei relativas ao exercício findo em 31/12/2018, destacando também os eventos operacionais, financeiros e administrativos mais significativos de 2018. As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei 6.404/76 das Sociedades por Ações. A Sulgás é uma sociedade de economia mista, criada em 1993, autorizada pela Lei Estadual nº 9.128 de 07/08/1990, alterada pela Lei nº 9.705 de 24/07/1992, tendo concessão para exploração dos serviços locais de gás canalizado no Estado pelo prazo de 50 (cinquenta) anos, conforme Contrato de Concessão firmado em 19/04/1994. A Companhia tem como acionistas o Estado do Rio Grande do Sul e a Petrobras Gás S/A - Gaspetro, sendo a composição acionária de 51% do Estado e 49% da Gaspetro. Tem por objetivo executar serviços relativos à pesquisa tecnológica, produção, aquisição, armazenamento, distribuição e comercialização de gás natural e seus subprodutos e derivados, de acordo com a evolução tecnológica, o desenvolvimento econômico e as necessidades sociais. Poderá, subsidiariamente, efetuar a aquisição, montagem e eventual fabricação de equipamentos e componentes, visando otimizar o uso do gás natural e seus subprodutos e derivados, bem como executar os serviços. Sua carteira de clientes é formada pelos segmentos industrial, cogeração, veicular, comercial, geração de ponta / cogeração / climatização, residencial e termoeletrônico. O ano de 2018 foi marcado por retomada, ainda que lenta, da atividade econômica do país, confirmada pelo desempenho do setor industrial, cujo consumo de gás registrou elevação de 13,9% em relação ao ano anterior. Destaque positivo também para o mercado de gás veicular, que cresceu 32,8%, refletindo maior competitividade do energético frente aos combustíveis líquidos, aumento da percepção de segurança de oferta por parte de consumidores. No mercado urbano, a Sulgás manteve o foco na estratégia de ampliação de mercado e consolidação da base de clientes, colhendo resultados igualmente positivos, sendo adicionados mais de 6.500 clientes à carteira, encerrando o ano com 50.138 clientes. Em especial, no segmento comercial a empresa superou os 1.000 clientes, tornando-se a única distribuidora de gás fora do eixo RJ-SP a possuir essa marca. Visando a melhoria ao atendimento do mercado consumidor, a Companhia mantém sua prática de aplicação de pesquisa ativa de satisfação dos clientes do Mercado Urbano, através do Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC), verificando como foi o primeiro contato com a Companhia, o processo de venda, a execução das obras, o processo de cobrança e a satisfação em relação ao produto gás natural.

CARTEIRA DE CLIENTES	2016	2017	2018
Industrial	122	129	149
Comercial	700	861	1.043
Veicular	83	84	85
Residencial	34.200	42.536	48.835
Cogeração PPT	2	2	2
Geração Ponta / Cogeração / Climatização	17	18	23
Geração Elétrica	1	1	1
TOTAL	35.125	43.631	50.138



No tocante a investimentos, a Sulgás realizou R\$ 22,1 milhões no exercício. Os maiores investimentos foram concentrados no segmento urbano da região Metropolitana da Capital, em especial em Porto Alegre, e nos municípios de São Leopoldo, Canoas e Novo Hamburgo. Todos os investimentos foram realizados com base no Planejamento Estratégico 2020 e no Plano de Investimentos 2018-2022. Ao longo do ano, a malha de dutos cresceu 50,5 quilômetros, integralizando 1.145,5 quilômetros em redes de distribuição no Estado.

Rede de Distribuição (km)



Faz-se mister salientar, ainda, a manutenção da política de austeridade na gestão implantada pela Administração, proporcionou uma economia orçamentária de R\$ 10 milhões em Despesas Operacionais no exercício. Os esforços sobrepujaram as adversidades e permitiram que a Companhia atingisse bons resultados, que culminaram com um Lucro Líquido de R\$ 73,35 milhões. Por fim, no cenário atual de mudanças no setor do gás, a Sulgás reafirma seu compromisso de colaborar com o desenvolvimento de um arcabouço regulatório capaz de garantir participação estratégica do gás natural no desenvolvimento do estado do Rio Grande do Sul, tornando viável a universalização preconizada pelos princípios e regras da concessão estadual para os serviços de gás canalizado.

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2018 e 31/12/2017

ATIVO				PASSIVO			
	NOTA EXPLICATIVA	31/12/2018	31/12/2017		NOTA EXPLICATIVA	31/12/2018	31/12/2017
Ativo Circulante		159.101.588,50	136.105.491,51	Passivo Circulante		156.849.485,56	127.992.519,89
Disponível		75.162.188,05	76.233.489,52	Fornecedores	NOTA 08	103.541.822,67	67.406.518,16
Caixa e equivalentes de caixa	NOTA 04	75.162.188,05	76.233.489,52	Empréstimos e Financiamentos	NOTA 09	16.559.739,81	17.775.984,38
Direitos realizáveis até o exercício seguinte		83.939.400,45	59.872.001,99	Provisão trabalhista e encargos sociais a pagar		4.080.062,95	3.910.345,70
Contas a receber de clientes e outras	NOTA 05	71.725.153,26	51.969.775,73	Impostos a pagar	NOTA 14	3.618.813,54	4.024.277,77
Estoques	NOTA 06	5.661.717,64	5.436.498,58	Imposto de renda e contribuição social a pagar	NOTA 14	-	7.615.722,67
Impostos a Recuperar	NOTA 14	3.067.018,88	1.669.268,82	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		16.726.506,66	16.177.592,14
Despesas Antecipadas		3.007.894,86	377.402,17	Débitos nas operações de venda e aquisição de gás		9.154.930,02	7.029.675,33
Outros Ativos		477.615,81	419.056,69	Outros passivos		3.167.609,91	4.052.403,74
Ativo Não Circulante		217.147.875,01	216.760.938,82	Passivo Não Circulante		41.934.885,13	49.055.561,21
Realizável a longo prazo		62.066.347,77	58.312.910,64	Empréstimos e Financiamentos	NOTA 09	33.119.479,71	48.262.234,08
Impostos Diferidos Ativos	NOTA 14	2.648.283,49	2.734.083,59	Provisão para Contingências	NOTA 15	377.859,54	793.327,13
Impostos a Recuperar	NOTA 14	7.951.337,80	6.890.446,99	Tributos e contribuições diferidos	NOTA 14D	8.437.545,88	-
Depósitos Judiciais		1.447.859,27	824.045,05	Patrimônio Líquido		177.465.092,82	175.818.349,23
Créditos nas operações de venda e aquisição de gás	NOTA 20	44.529.297,31	43.391.328,04	Capital Social		81.186.711,84	81.186.711,84
Garantia BNDES	NOTA 09	5.435.790,35	4.419.227,42	Capital Subscrito e Integralizado	NOTA 11	81.186.711,84	81.186.711,84
Outros Ativos		53.779,55	53.779,55	Reserva de Lucros		46.098.860,99	46.098.860,99
Investimentos		13.772,40	13.772,40	Reserva Legal	NOTA 11	16.237.342,37	16.237.342,37
Investimentos		13.772,40	13.772,40	Reserva Estatutária	NOTA 11	29.861.518,62	29.861.518,62
Intangível	NOTA 07	155.067.754,84	158.434.255,78	Dividendos à disposição da assembleia		50.179.519,99	48.532.776,40
Imobilizado da Concessão - Terrenos		147.400,00	147.400,00	Dividendos Adicionais Propostos	NOTA 12	50.179.519,99	48.532.776,40
Imobilizado da Concessão - Equipamentos e Instalações Operacionais		368.468.587,01	348.783.794,56	TOTAL DO ATIVO		376.249.463,51	352.866.430,33
Imobilizado da Concessão - Equipamentos e Instalações de Escritório		3.961.825,15	3.879.724,59	AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS			
Imobilizado da Concessão - Equipamentos para Processamento de Dados		10.178.887,07	8.281.454,16				
Imobilizado da Concessão - Pesquisa e Desenvolvimento		221.720,61	221.720,61				
Imobilizado da Concessão em Andamento		10.416.076,28	10.068.235,82				
(-) Amortização Acumulada		(238.326.741,28)	(212.948.073,96)				

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2018 e 31/12/2017 Em Reais

	NOTA EXPLICATIVA	31/12/2018	31/12/2017
Receita Líquida - Venda de Gás e Serviços	NOTA 13	745.504.657,81	542.105.011,44
Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados	NOTA 17	(613.821.678,72)	(385.185.138,11)
Lucro Bruto		131.682.979,09	156.919.873,33
Despesas e Receitas Operacionais		(53.144.931,86)	(59.724.294,14)
Despesas Comerciais	NOTA 17	(11.051.514,11)	(10.332.831,32)
Despesas Gerais Administrativas	NOTA 17	(56.367.840,73)	(56.560.295,29)
Outras Despesas e Receitas Operacionais		14.274.422,98	7.168.832,47
Receita de Construção - CPC 17	NOTA 22	22.060.529,51	17.055.007,32
Custos de Construção - CPC 17	NOTA 22	(22.060.529,51)	(17.055.007,32)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro		78.538.047,23	97.195.579,19
Receitas Financeiras	NOTA 18	27.896.129,86	15.482.903,80
Despesas Financeiras	NOTA 18	(6.953.831,60)	(7.274.752,52)
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		99.480.345,49	105.403.730,47
Imposto de Renda	NOTA 14	(18.713.919,84)	(23.543.308,66)
Contribuição Social	NOTA 14	(7.413.362,22)	(9.042.432,41)
Lucro Líquido do Exercício		73.353.063,43	72.817.989,40
Lucro por ação de Capital Social		3,40	3,38
AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS			

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2018 E 31/12/2017 Em Reais

	NOTA EXPLICATIVA	31/12/2018	31/12/2017
Lucro líquido do exercício		73.353.063,43	72.817.989,40
Outros resultados abrangentes		-	-
Resultado abrangente total	NOTA 2C	73.353.063,43	72.817.989,40
Atribuível ao sócio Estado do Rio Grande do Sul - 51%		37.410.062,35	37.137.174,59
Atribuível ao sócio Petrobras - 49%		35.943.001,08	35.680.814,81
AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS			

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2018 e 31/12/2017 Em Reais

	31/12/2018	31/12/2017
1 - Receitas		
1.1. Vendas de mercadoria, produtos e serviços	957.494.359,59	690.519.982,89
1.2. Devoluções e descontos de venda	(10.110.959,89)	(2.052.449,22)
1.3. Outras receitas operacionais	13.286.399,07	8.383.269,75
1.4. Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(163.114,36)	(185.543,69)
2 - Insumos adquiridos de terceiros		
2.1. Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	737.919.857,48	448.232.813,05
2.2. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	34.084.446,84	34.995.018,76
3 - Retenções		
3.1. Amortizações	25.437.264,08	23.366.325,06
4 - Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	163.065.116,01	190.071.102,86
5 - Valor adicionado recebido em transferência		
5.1. Receitas financeiras	27.896.129,86	15.482.903,80
6 - Valor adicionado total a distribuir	190.961.245,87	205.554.006,66
7 - Distribuição do valor adicionado	190.961.245,87	205.554.006,66
7.1. Pessoal		
Remuneração direta	24.378.078,08	25.135.645,72
Benefícios	7.708.219,40	7.718.443,62
FGTS	1.499.917,78	1.511.692,36
7.2. Impostos, taxas e contribuições		
Federais	51.894.011,84	61.233.911,23
Estaduais	25.179.421,49	28.715.087,86
Municipais	64.020,60	52.754,15
7.3. Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	5.004.134,62	6.455.731,78
Aluguéis	1.880.378,63	1.912.750,54
7.4. Remuneração de capitais próprios		
Juros sobre o Capital Próprio	6.447.036,78	6.852.000,93
Dividendos Mínimo Obrigatório	16.726.506,66	16.177.592,14
Dividendos Adicionais Propostos	50.179.519,99	48.532.776,40
Constituição da Reserva Legal	-	1.255.619,93
AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS		



COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS

AV. LOUREIRO DA SILVA, 1940, 13º ANDAR
PORTO ALEGRE - RS
CNPJ Nº 72.300.122/0001-04 NIRE: 43.300.033.104



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31/12/2018 e 31/12/2017 Em Reais

EVENTOS	NOTA EXPLICATIVA	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE LUCROS			LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	TOTAL
			RESERVA LEGAL	RESERVA ESTUTÁRIA	DIVIDENDO ADICIONAL PROPOSTO		
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		81.186.711,84	14.981.722,44	-	88.138.319,28	-	184.306.753,56
Dividendos adicionais aprovados					(58.276.800,66)		(58.276.800,66)
Reserva estatutária	Nota 11			29.861.518,62	(29.861.518,62)		-
Lucro Líquido do exercício						72.817.989,40	72.817.989,40
Destinações do lucro líquido do exercício:							
Constituição da Reserva Legal			1.255.619,93			(1.255.619,93)	-
Dividendos Obrigatórios						(16.177.592,14)	(16.177.592,14)
Dividendo Adicional sujeito a aprovação					48.532.776,40	(48.532.776,40)	-
Juros sobre o Capital Próprio						(6.852.000,93)	(6.852.000,93)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		81.186.711,84	16.237.342,37	29.861.518,62	48.532.776,40	-	175.818.349,23
Dividendos adicionais aprovados					(48.532.776,40)		(48.532.776,40)
Lucro líquido do exercício						73.353.063,43	73.353.063,43
Destinações do lucro líquido do exercício:							
Dividendos Obrigatórios	Nota 12					(16.726.506,66)	(16.726.506,66)
Dividendo Adicional sujeito a aprovação	Nota 12				50.179.519,99	(50.179.519,99)	-
Juros sobre o Capital Próprio	Nota 12					(6.447.036,78)	(6.447.036,78)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		81.186.711,84	16.237.342,37	29.861.518,62	50.179.519,99	-	177.465.092,82

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO Em Reais

1) Contexto Operacional

A Companhia é uma sociedade de economia mista (sociedade anônima de capital fechado), autorizada pela Lei Estadual n.º 9.128 de 07/08/1990, alterada pela Lei n.º 9.705 de 24/07/1992, tendo concessão para exploração do gás natural no Estado do Rio Grande do Sul por prazo de 50 (cinquenta) anos conforme Contrato de Concessão firmado em 19/04/1994. A Companhia tem por objetivo executar serviços relativos à pesquisa tecnológica, produção, aquisição, armazenamento, distribuição e comercialização de gás natural e seus subprodutos e derivados, de acordo com a evolução tecnológica, o desenvolvimento econômico e as necessidades sociais. Poderá, subsidiariamente, efetuar a aquisição, montagem e eventual fabricação de equipamentos e componentes, otimizando o uso do gás natural e seus subprodutos e derivados, bem como executar os serviços. Atende consumidores dos setores industrial, cogeração, veicular, comercial, residencial e termoeletrico.

2) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), além das normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

a. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

b. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com os CPC's exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir destas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos, referentes às políticas contábeis adotadas, apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis e estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

• Nota 5 - Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa

• Nota 7 - Intangíveis

• Nota 15 - Provisões para contingências

c. Demonstração do resultado abrangente

Na demonstração do resultado abrangente não há valores a serem expostos sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao abrangente total.

3) Resumo das principais políticas contábeis

a. Resultado das operações

O resultado é apurado pelo regime de competência, sendo observado o princípio da realização da receita e de confrontação das despesas.

• Venda de gás

A receita de venda de gás é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita de venda de gás é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fruirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

• Receitas e custos de construção

A orientação OCPC 05 - Contratos de Concessão - determina que as empresas concessionárias de serviços de distribuição são, mesmo que indiretamente, responsáveis pela construção das redes. Por isso é obrigatório o registro das receitas e custos de construção. A Sulgás não tem a construção de gasodutos como atividade fim nem auferir receitas com essa operação. Para viabilizar a distribuição de gás natural, a companhia realiza licitações públicas para contratação de terceiros, nas quais são contratados os proponentes que apresentarem a melhor proposta para a realização das obras. Desse modo, a construção da Rede de Distribuição de Gás Natural apresenta-se integralmente como um custo de alocação de ativos para o cumprimento do contrato de concessão para a Sulgás. Assim, em virtude do descrito acima, a companhia registrou receita de construção, tendo como contrapartida custos de construção no mesmo valor.

b. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem rendimentos sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

c. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizada pela Companhia, pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio vigente naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o valor da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o valor em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na conversão são reconhecidas no resultado.

d. Caixa e Equivalentes de Caixa

Estão representadas por depósitos em conta corrente e as aplicações financeiras estão registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado.

e. Redução ao valor recuperável (impairment)

A administração da Companhia monitora e avalia eventos e/ou indicativos que possam levar à não recuperação do valor contábil dos ativos imobilizados. Caso seja identificado algum indicativo de perda do valor, um teste de redução ao valor recuperável será aplicado.

f. Instrumentos Financeiros Não Derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expirarem, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem os saldos de caixa e investimentos financeiros com liquidez imediata junto à instituição emitente, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes, títulos e valores mobiliários, ativos financeiros de concessão e outros créditos, incluindo os recebíveis oriundos de acordos de concessão de serviços.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes estão registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. As perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando identificados consumidores inadimplentes ou com pedido de recuperação judicial ou falência. A Companhia impetra ações administrativas e judiciais contra os consumidores nessa situação, sendo o fornecimento de gás interrompido se necessário.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, obrigações especiais e outras contas a pagar.

Capital Social

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.

	31/12/2018	31/12/2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	73.353.063,43	72.817.989,40
Ajustes para reconciliar o lucro líquido:		
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	163.114,36	185.543,69
Amortização	25.437.264,08	23.366.325,06
	98.953.441,87	96.369.858,15
Ativos operacionais - (aumento) redução e passivos operacionais - (redução) aumento		
(Aumento) de contas a receber de clientes e outras	(19.918.492,71)	(5.445.490,12)
(Aumento) de estoques	(225.219,06)	(640.104,79)
(Aumento) de outros ativos	(8.951.841,65)	(11.198.325,95)
Aumento de fornecedores	36.135.304,51	17.574.646,48
Aumento de outros passivos	34.795.670,17	13.148.058,73
Imposto de renda e contribuição social pagos	(28.380.466,05)	(62.214.007,56)
Juros pagos	(5.004.134,62)	(6.455.731,78)
Juros recebidos	1.111.602,65	2.446.774,90
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	108.515.865,11	43.585.678,06
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de intangível	(22.060.529,51)	(18.765.327,11)
Reversão de baixa de intangível	(14.102,55)	-
Baixa de intangível	3.869,74	1.210.864,40
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(22.070.762,32)	(17.554.462,71)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos pagos	(64.710.368,54)	(117.517.759,04)
Juros sobre o Capital Próprio	(6.447.036,78)	(6.852.000,93)
Recebimento/Amortizações de Empréstimo	(16.358.998,94)	10.728.754,36
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(87.516.404,26)	(113.641.005,61)
(Redução) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(1.071.301,47)	(87.609.790,26)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	76.233.489,52	163.843.279,78
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	75.162.188,05	76.233.489,52

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

g. Instrumentos Financeiros Derivativos

A companhia não operou com instrumentos derivativos nos exercícios findos de 2018 e 2017.

h. Intangível

A Sulgás possui Contrato de Concessão com o Estado do Rio Grande do Sul com prazo de 50 anos a contar de 19/04/1994. O contrato prevê que todos os bens da Companhia (Concessionária) serão revertidos ao poder concedente ao término do contrato, sendo que o Concedente indenizará a Companhia sobre os investimentos realizados nos 10 anos anteriores ao término da concessão (atualizados monetariamente).

i. Estoques

Os estoques são avaliados pelo seu custo médio de aquisição, deduzido dos impostos recuperáveis e de perda estimada para ajustá-lo ao valor realizável líquido, quando este for menor que seu custo de aquisição. Periodicamente a Companhia avalia seus itens de estoque quanto à sua obsolescência ou possível redução de valor. A quantidade de qualquer redução dos estoques para o valor realizável líquido e todas as perdas de estoques, são reconhecidas como despesa do período em que a redução ou a perda ocorrerem.

A partir de 31/12/2017, a Companhia passou a registrar Estoque de Gás Natural, conforme nota 6.

j. Benefícios a Empregados

A empresa apresenta uma série de benefícios aos empregados, bem como plano de contribuição definida conforme explicado na nota 10.

l. Investimentos

Os investimentos não relevantes são avaliados ao custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

m. Imposto de Renda e Contribuição Social

Foram provisionados com base na legislação atual, sendo o Imposto de Renda com base nas alíquotas de 15% mais 10% sobre adicional e a Contribuição Social com base de 9% sobre o lucro real, conforme demonstramos na nota 14.

n. Estimativas Contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores direta ou indiretamente observáveis, baseados no entendimento da administração sobre a mensuração do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. As perdas estimadas para créditos com devedores duvidosos, bem como provisões para imposto de renda/contribuição social e contingências são constituídas por valores considerados suficientes pela Administração. A liquidação/ocorrência das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas trimestralmente.

o. Demonstração do Valor Adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis, aplicável às companhias abertas. Para as companhias de capital fechado, como é o caso da Sulgás, representam informação financeira adicional.

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, sendo parte suplementar as informações financeiras. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis intermediárias e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a amortização), e o valor adicionado de receitas financeiras e outras receitas. A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

4) Caixas e Equivalentes de Caixas

	31/12/2018	31/12/2017
Caixa	105.791,02	31.045,04
Banco Conta Movimento	1.508.955,82	284.303,26
Aplicações Financeiras	73.547.441,21	75.918.141,22
TOTAL	75.162.188,05	76.233.489,52

As aplicações financeiras foram realizadas no mercado de renda fixa (CDI) com taxa anual de aproximadamente 6,42%.

5) Contas a Receber de Clientes e PECLD

a) Contas e Receber de Clientes

	31/12/2018	31/12/2017
BRASKEM S.A.	13.964.850,54	9.257.423,86
CMPC - Celulose Riograndense LTDA.	9.352.833,22	6.474.520,82
PETROBRAS - Petróleo Brasileiro S.A.	7.042.399,81	9.523.861,60
RAIZEN Combustíveis S.A.	4.452.056,52	4.278.743,41
GERDAU Aços Especiais S.A.	3.517.294,35	1.352.097,83
IPIRANGA Produtos de Petróleo S.A.	3.059.060,50	1.687.451,55
PETROBRAS Distribuidora S.A.	2.092.947,22	1.229.600,39
GERDAU Aços Longos S.A.	2.000.583,19	688.334,43
TP Industrial de Pneu do Brasil LTDA.	1.586.277,39	1.018.838,77
SOLAE do Brasil Indústria e Comércio de Alimentos LTDA.	1.444.371,60	1.029.126,26
ULBRA - Universidade Luterana do Brasil	1.251.859,39	1.319.694,02
Outros	26.671.557,58	18.657.906,48
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.710.938,05)	(4.547.823,69)
TOTAL	66.324.610,26	51.969.775,73



COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS

AV. LOUREIRO DA SILVA, 1940, 13º ANDAR
PORTO ALEGRE - RS
CNPJ Nº 72.300.122/0001-04 NIRE: 43.300.033.104



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

Confissão de Dívida	31/12/2018	31/12/2017
Confissão de Dívida de Curto Prazo	2.700.271,50	2.700.271,50
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.700.271,50)	(2.700.271,50)
TOTAL	0,00	0,00

TOTAL do Contas a Receber	69.024.881,76	51.969.775,73
Detalhe - Clientes	31/12/2018	31/12/2017
Vencidas até 30 dias	8.792.484,38	9.594.286,43
De 31 a 60 dias	137.758,14	4.243.523,54
De 61 a 90 dias	363.264,42	35.800,15
Mais de 90 dias	12.256.580,06	7.300.880,58
Clientes Vencidos	21.550.087,00	21.174.490,70
A Vencer até 30 dias	52.979.935,22	35.714.746,41
De 31 a 60 dias	2.641.018,25	1.600.219,57
De 61 a 90 dias	60.622,30	33.666,37
Mais de 90 dias	1.904.700,04	694.747,87
Clientes a Vencer	57.586.275,81	38.043.380,22
Total de Clientes Vencidos e a Vencer	79.136.362,81	59.217.870,92

b) Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD	
PDD em 31/12/2017	7.248.095,19
Incremento no ano	163.114,36
PDD em 31/12/2018	7.411.209,55

São computados na formação da PECLD títulos em atraso, sob protesto ou cobrança judicial. O montante de R\$ 7.411.209,55 é considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas no recebimento de créditos.

6) Estoques

Os saldos compõem-se de:	31/12/2018	31/12/2017
Estoque de Gás	471.506,24	296.262,97
Materiais de Manutenção	3.477.396,92	3.367.775,48
Materiais de Conversão	1.642.387,57	1.690.157,23
Outros Materiais	70.426,91	82.302,90
Total dos Estoques	5.661.717,64	5.436.498,58

7) Ativos Intangíveis

Os valores reconhecidos no Intangível, como o direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás, são constituídos pelos custos relativos à construção de infraestrutura para a prestação de serviços de distribuição de gás. Devido à característica das atividades operacionais, a amortização do intangível tem início quando o bem que lhe deu origem está disponível para uso. A amortização foi calculada com base na vida-útil dos ativos em conformidade com o contrato de concessão e reconhecida no resultado do exercício.

Contas	Taxa Anual de Amortização	31/12/2018	31/12/2017
Terrenos	-	147.400,00	147.400,00
Gasoduto Gás Natural - Uruguiana	10%	2.658.860,96	2.658.860,96
Gasoduto Gás Natural	10%	349.321.027,04	331.307.016,81
Máquinas e Equipamentos Técnicos	10%	2.351.961,87	2.479.493,83
Materiais e Medidores Realocados	10%	1.069.070,43	25.500,18
Ferramentas	20%	149.008,76	149.008,76
Equipamentos de Segurança	10%	587.407,37	559.907,78
Estoque de Cilindros GNV	10%	17.357,97	17.357,97
Cilindros GNV	10%	400.058,25	400.058,25
Sistema Supervisório - Externo	10%	11.685.790,06	11.103.992,38
Sistema Supervisório - Interno	10%	338.597,93	277.638,53
Móveis e Utensílios	10%	1.169.857,57	1.157.428,83
Instalações	10%	1.782.624,77	1.762.032,66
Equipamentos de Escritórios	10%	311.006,01	299.178,03
Equipamentos Telefônicos	10%	617.429,80	580.178,07
Equipamentos Transmissores	20%	15.679,66	15.679,66
Equip. Processamento de Dados	20%	3.599.747,02	3.498.587,90
Outros	10%	65.227,34	65.227,34
Imobilizado da Concessão em Andamento - Obras	-	5.557.904,51	6.017.295,94
Imobilizado da Concessão em Andamento - Estoques	-	4.747.618,14	3.855.898,99
(-) Amortização Acumulada	-	(238.326.741,28)	(212.948.073,96)
Total		155.067.754,84	158.434.255,78

Contas	31/12/2017	Aquisições	Amortizações	Reversão	31/12/2018
Terrenos	147.400,00	-	-	-	147.400,00
Equipamentos e Instalações Operacionais	348.935.977,30	3.460.080,61	14.102,55	(49.323,32)	367.509.615,17
Equipamentos e Instalações de Escritório	3.879.724,59	52.483,51	-	(11.602,98)	3.961.825,15
Equipamentos para Processamento de Dados	8.281.454,16	1.738.538,48	-	-	10.178.887,07
Imobilizado da Concessão em Andamento	10.137.773,69	16.809.426,91	-	(1.539,38)	27.006.661,22
Total do Custo	371.382.329,74	22.060.529,51	14.102,55	(62.465,68)	393.994.496,12
(-) Amortização Acumulada	(212.948.073,99)	-	(25.437.264,08)	58.595,94	(238.326.741,28)
Total Geral	158.434.255,75	22.060.529,51	(25.437.264,08)	14.102,55	(3.869,74)

8) Fornecedores

Contas	31/12/2018	31/12/2017
Fornecedores de Gás Natural	99.911.432,80	63.509.093,87
Fornecedores de Frete de Gás Natural	913.498,52	1.023.289,63
Fornecedores de Materiais e Serviços Gasoduto	661.944,35	417.560,57
Fornecedores de Outros Materiais	289.787,21	515.916,52
Fornecedores de Serviços	1.765.159,79	1.940.657,57
Total	103.541.822,67	67.406.518,16

Detalhe - Fornecedores	31/12/2018	31/12/2017
A Vencer até 30 dias	67.015.291,74	50.568.006,12
De 31 a 60 dias	36.526.530,93	16.838.512,04
De 61 a 90 dias	-	-
Mais de 90 dias	-	-
Fornecedores a Vencer	103.541.822,67	67.406.518,16

9) Financiamentos

A Companhia firmou contrato junto ao BNDES para o financiamento de 50% do portfólio de investimentos previstos para o quinquênio 2014-2018, às taxas SELIC + 2,48% ao ano (50% do valor previsto) e TJLP + 2,48% ao ano (50% do valor previsto). A data de assinatura do contrato foi 20 de abril de 2015 no valor total previsto de R\$ 138,2 milhões. No dia 26 de novembro de 2015 ocorreu o primeiro ingresso no valor de R\$ 38,8 milhões, referente a 50% dos investimentos financeiros realizados pela Companhia no último quadrimestre de 2015, todo o ano de 2014 e os primeiros sete meses de 2015. No ano de 2016 houve ingressos de valores nos meses de abril, julho e outubro, totalizando R\$ 15,5 milhões, referentes a 50% dos investimentos financeiros realizados pela Companhia no período de agosto de 2015 a julho de 2016. Em 2017 os ingressos ocorreram nos meses de fevereiro, junho, setembro e dezembro, totalizando R\$ 17,7 milhões, referentes a 50% dos investimentos financeiros realizados pela companhia de agosto de 2016 a novembro de 2017. No mês de dezembro ocorreu o primeiro ingresso no valor de R\$ 369,3 mil referente aos projetos sociais realizados pela companhia até o mês de novembro de 2017. Os depósitos foram realizados no Banco do Estado do Rio Grande do Sul. O financiamento teve seu prazo de carência encerrado em junho de 2017, com pagamentos trimestrais de juros ocorridos nos dias quinze dos meses de março, junho, setembro e dezembro de cada ano. No exercício de 2018 não ocorreram ingressos de valores. Houve a abertura de uma conta garantia no valor de R\$ 3,5 milhões também junto ao Banrisul. A partir do mês de julho de 2017 os pagamentos passaram a ocorrer mensalmente, nos dias quinze de cada mês, dando início à amortização do principal que deverá ocorrer até dezembro de 2021. Os saldos em 31 de dezembro de 2018 referentes aos financiamentos são os seguintes:

Curto Prazo	31/12/2018	31/12/2017
BNDES I - TJLP	8.386.526,00	8.961.717,13
BNDES II - SELIC	8.081.826,74	8.723.478,90
BNDES III - TJLP Projetos Sociais	91.387,07	90.788,35
Total	16.559.739,81	17.775.984,38
Longo Prazo	31/12/2018	31/12/2017
BNDES I - TJLP	16.773.052,06	24.368.921,24
BNDES II - SELIC	16.163.653,50	23.620.947,78
BNDES III - TJLP Projetos Sociais	182.774,15	272.365,06
Total	33.119.479,71	48.262.234,08

O saldo da conta garantia em 31 de dezembro de 2018 é o seguinte:	31/12/2018	31/12/2017
Aplicações Financeiras LP	5.435.790,35	4.419.227,42

10) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados
Além da remuneração e demais vantagens previstas na Consolidação das Leis Trabalhistas - CLT, como por exemplo, periculosidade e horas extras, a Companhia oferece um conjunto de benefícios de curto prazo formalizados em acordo coletivo. São eles: Participação nos Lucros, Planos de Saúde e Odontológicos, Plano de Previdência complementar, Auxílio Creche, Auxílio Ensino Fundamental, Auxílio Educação, Auxílio Atividade Física, Vale Rancho, Vale Alimentação/Refeição, Vale Natal, Seguro de Vida, Auxílio Funeral, Auxílio ao Filho Excepcional, Auxílio Instrutor de Treinamento, Auxílio Despesa de Transferência, Complemento Auxílio Doença, Reembolso Anestesia. Tais benefícios quando ocorrem são reconhecidos no resultado seguindo o princípio de competência de acordo com o valor apurado ou por estimativas confiáveis.

Planos de contribuição definida
O Plano SulgasPrev é um plano de benefícios previdenciários, estruturado na modalidade de Contribuição Definida, administrado pela Fundação Petróbras de Seguridade Social - Petros (art. 1º do Regulamento do SulgasPrev):

- I - Quanto aos Participantes:
 - Renda de Aposentadoria Normal;
 - Renda Proporcional Diferida;
 - Renda de Aposentadoria por Invalidez;
 - Abono Anual.

- II - Quanto aos Beneficiários:
 - Renda de Pensão por Morte;
 - Pecúlio por Morte;
 - Abono Anual.

Participação nos Lucros ou Resultados
A participação dos empregados nos Lucros ou Resultados, conforme disposto na lei n.º 10.101/2000 e na política de Participação nos Lucros e Resultados aprovada pelo Conselho de Administração, ocorreu em acordo coletivo com os empregados e suas entidades sindicais, num montante de R\$ 3.029.906,67 (três milhões, vinte e nove mil, novecentos e seis reais sessenta e sete centavos) relativo ao exercício findo em 2018, sendo que foram pagos em adiantamento R\$ 1.433.954,18 (um milhão, quatrocentos e trinta e três mil, novecentos e cinquenta e quatro reais com dezoito centavos) em dezembro de 2018, assim restando R\$ 1.595.952,49 (um milhão, quinhentos e noventa e cinco mil, novecentos e cinquenta e dois reais com quarenta e nove centavos) a serem pagos em 2019.

11) Patrimônio Líquido

a) Capital Social	Ações Ordinárias	%	Capital Social
O Capital Social totalmente integralizado é de R\$ 81.186.711,84, representado por 21.562.644 ações ordinárias, todas de classe única sem valor nominal.	10.996.948	51%	41.405.223,04
Acionista	10.565.696	49%	39.781.488,80
GOV. DO ESTADO DO RS			
GASPETRO	21.562.644	100%	81.186.711,84

b) Reserva legal
Constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido de cada exercício, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76 e artigo 29 do Estatuto da Companhia, até o limite de 20% do capital social. Em 31/12/2017 a Reserva Legal atingiu seu limite ao chegar no valor de R\$ 16.237.342,37.

c) Reserva estatutária
Constituída para cumprimento da cláusula n.º 18.17 do Contrato de Promessa de Subscrição de Debêntures Simples em Emissão Privada e Outros Pactos, celebrado entre Sulgás e BNDES em 20 de abril de 2015. O saldo da Reserva Estatutária em 31/12/2018 é de 29.861.518,62.

d) Lucro por Ação
O Lucro por ação (R\$ por ação) da Companhia em 2018 e 2017 foram os seguintes:

	2018	2017
Lucro Líquido	73.353.063,43	72.817.989,40
Quantidade de ações ordinárias	21.562.644	21.562.644
Lucro líquido básico diluído por ação ordinária	3,40	3,38

12) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

a) Dividendos
O artigo 30 do Estatuto da Companhia garante aos acionistas a percepção do dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado em termos da lei em cada exercício.

	31/12/2018	31/12/2017
VALORES (R\$)	VALORES (R\$)	VALORES (R\$)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	73.353.063,43	72.817.989,40
RESERVA LEGAL	-	(1.255.619,93)
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	(6.447.036,78)	(6.852.000,93)
TOTAL DOS DIVIDENDOS A DISTRIBUIR	66.906.026,65	64.710.368,54

DIVIDENDO MÍNIMO OBRIGATÓRIO GOV. ESTADO RS (25%)	8.530.518,40	8.250.571,99
DIVIDENDO MÍNIMO OBRIGATÓRIO GASPETRO (25%)	8.195.988,26	7.927.020,15
DIVIDENDO ADICIONAIS PROPOSTOS GOV. ESTADO RS	25.591.555,19	24.751.715,97
DIVIDENDO ADICIONAIS PROPOSTOS GASPETRO	24.587.964,79	23.781.060,44
TOTAL	66.906.026,65	64.710.368,54

b) Juros sobre o Capital Próprio
Em 31/12/2018, a Companhia, conforme prevê a legislação fiscal, optou por efetuar a título de remuneração de seus acionistas o crédito de juros sobre o capital próprio, apurado com base na variação da TJLP sobre o patrimônio líquido, cujo montante no exercício, totalizou o valor bruto de R\$ 6.447.036,78 e distribuído conforme quadro abaixo:

JSCP por Acionista	Valor Bruto	IRRF	Valor Líquido
Estado Rio Grande do Sul - 51%	3.287.988,76	-	3.287.988,76
Petrobrás Gás S/A - 49%	3.159.048,02	473.857,20	2.685.190,82
TOTAL	6.447.036,78	473.857,20	5.973.179,57

O pagamento dos Juros sobre Capital Próprio gerou uma economia tributária de R\$ 2.191.992,51 para a Companhia.

13) Receita

Em atendimento ao CPC 26, a demonstração do resultado do exercício é apresentada a partir da receita líquida. Os valores decorrentes das deduções da receita bruta estão demonstrados a seguir:

	31/12/2018	31/12/2017
RECEITA DE VENDAS DE GÁS	957.494.359,59	690.519.982,89
RECEITA DE GÁS RESIDENCIAL	21.742.829,86	14.254.904,69
RECEITA DE GÁS COMERCIAL	34.715.691,22	24.868.245,37
RECEITA DE GÁS INDUSTRIAL	685.841.916,53	482.571.843,97
RECEITA DE GÁS COGERAÇÃO	64.141.212,62	65.558.559,33
RECEITA DE GÁS VEICULAR	142.091.837,49	94.369.501,58
RECEITA DE GÁS CLIMATIZAÇÃO	590.940,07	628.308,61
RECEITA DE SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO	8.369.931,80	8.268.619,34
RECEITA DE GÁS TERMOELÉTRICA	-	-
(-) DEDUÇÕES SOBRE RECEITA	(211.989.701,78)	(148.414.971,45)
DEVOLUÇÕES DE VENDA	(30.644,29)	(2.052.449,22)
DESCONTOS INCONDICIONAIS	(10.080.315,60)	-
PIS SOBRE VENDA DE GÁS	(15.565.795,28)	(11.317.637,16)
COFINS SOBRE VENDA DE GÁS	(71.698.565,75)	(52.129.721,57)
ICMS SOBRE VENDA DE GÁS	(114.363.282,92)	(82.711.437,79)
ISS SOBRE SERVIÇO	(251.097,94)	(203.725,71)
RECEITA LÍQUIDA	745.504.657,81	542.105.011,44

14) Impostos e Contribuições Sociais

Conforme quadros abaixo, a companhia registra Impostos e Contribuições a compensar e a recolher. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

a) Impostos e Contribuições Sociais a Compensar	31/12/2018	31/12/2017
Ativo Circulante		
ICMS a Compensar	787.923,54	903.701,49
Imposto de Renda e Contribuição Social (Retenções)	71.252,79	44.451,90
Imposto de Renda e Contribuição Social (Saldo Negativo)	1.234.621,68	-
PIS/COFINS a Compensar	973.220,87	721.115,43
TOTAL	3.067.018,88	1.669.268,82

Ativo Não Circulante	31/12/2018	31/12/2017
ICMS a compensar	750.773,90	823.991,42
PIS/COFINS a compensar	7.200.563,90	6.066.455,57
IR/CSLL Diferidos		



COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS

AV. LOUREIRO DA SILVA, 1940, 13º ANDAR
PORTO ALEGRE - RS
CNPJ Nº 72.300.122/0001-04 NIRE: 43.300.033.104



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

c) Impostos e Contribuições Sociais a Recolher

	31/12/2018	31/12/2017
Passivo Circulante		
ICMS	505.772,15	490.685,39
COFINS	1.549.520,59	1.283.127,12
PIS	335.287,77	277.316,88
IRPJ e CSLL		7.615.722,67
Outras Obrigações	1.228.233,03	1.973.148,38
TOTAL	3.618.813,54	11.640.000,44

d) Impostos e Contribuições Diferidos

	31/12/2018	31/12/2017
Ativo Não Circulante		
IRPJ e CSLL Diferido sobre:		
Provisão Devedores Duvidosos	7.411.209,55	7.248.095,19
Provisões Cíveis e Trabalhistas	377.859,54	793.327,13
Base de Cálculo	7.789.069,09	8.041.422,32
Impostos Diferidos (34% IRPJ e CSLL)	2.648.283,49	2.734.083,59

	31/12/2018	31/12/2017
Passivo Não Circulante		
IRPJ e CSLL Diferido sobre:		
Depreciação Acelerada	24.816.311,39	-
Base de Cálculo	24.816.311,39	-
Impostos Diferidos (34% IRPJ e CSLL)	8.437.545,87	-

No Passivo Não Circulante o valor registrado a título de tributos e contribuições diferidos se refere ao diferimento do IRPJ e CSLL sobre a depreciação acelerada do gasoduto, sobre a qual a Companhia buscou o aproveitamento de créditos tributários permitidos na vigência do RTT (Regime Tributário de Transição), anos-calendários de 2012 a 2014, e cujo valor será apropriado mensalmente, em parcelas fixas, até o final do contrato de concessão (2044).

15) Provisões para Contingências

A provisão para contingências foi constituída com base no relatório da Gerência Executiva Jurídica da empresa, datado de 31/12/2018, onde classifica os processos judiciais conforme o risco de perda (remota perda, possível perda ou provável perda). A utilização do termo provável indica que há maior probabilidade de o fato ocorrer em relação ao termo possível. Geralmente, em um processo cujo prognóstico é provável perda, há elementos, dados ou outros indicativos que possibilitam tal classificação, como por exemplo: a tendência jurisprudencial dos tribunais ou a tese já apreciada em tribunais superiores para questões que envolvam matéria de direito, e a produção ou a facilidade de se dispor de provas (documental, testemunhal - principalmente em questões trabalhistas - ou periciais) para questões que envolvam matéria de fato. Os processos considerados como provável perda são provisionados no passivo. Por sua vez, se o prognóstico for possível perda, esta pode acontecer; todavia, esse prognóstico não foi, necessariamente, fundamentado em elementos ou dados que permitam tal informação. Ou, ainda, em um prognóstico possível, os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será perda ou ganho no processo. Os processos classificados como de possível perda não são provisionados, mas tem seus totais mencionados nesta nota explicativa. Por fim, a perda classificada como remota, como o próprio nome diz, remotamente trará perdas ou prejuízos para a entidade, ou são insignificantes as chances de que existam perdas. Os processos avaliados como de remota perda não são provisionados e nem destacados em nota explicativa.

	Cíveis	Trabalhistas	Total
Processos com Possível Perda (Não Provisionados)	6.910.014,50	3.370.164,44	10.280.178,94
Processos com Provável Perda (Provisionados)	23.915,46	353.944,08	377.859,54
TOTAL	6.933.929,96	3.724.108,52	10.658.038,48

Dentre as causas classificadas como possíveis (não provisionadas) está o processo cível de valor relevante movido pela empresa Quaysolda RS Engenharia Ltda. contra a Companhia. O valor da causa atualmente está em R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais). A provisão é revisada e formada com base na evolução dos processos que são classificados como provável perda:

	Saldo Final 31/12/2017	Reversões 31/12/2018	Adições 31/12/2018	Saldo Final 31/12/2018
Provisões Trabalhistas	779.049,46	(1.387.805,30)	962.699,92	353.944,08
Provisões Cíveis	14.277,67	(31.071,11)	40.708,90	23.915,46
TOTAL	793.327,13	(1.418.876,41)	1.003.408,82	377.859,54

16) Transações com partes relacionadas

a) A Companhia mantém operações comerciais de compra e venda de gás natural com o Grupo Petrobras S/A.:

Composição dos Saldos	31/12/2018	31/12/2017
Ativo Circulante		
Contas a Receber BR Distribuidora	2.092.947,22	1.229.600,39
Contas a Receber Petrobras	7.042.399,81	9.523.861,60
Ativo Não Circulante		
Ship or Pay	44.529.297,31	26.841.244,79
Take or Pay	-	16.550.083,25
Passivo Circulante		
Fornecedor de Gás - Petrobras	99.911.432,80	63.660.842,21
Pessoal Cedido	-	862.037,05
Composição dos Saldos	31/12/2018	31/12/2017
Receitas com partes relacionadas		
BR Distribuidora S/A	38.987.156,53	25.008.669,36
Petrobras S/A	121.501.248,00	107.833.976,34
Compra de Gás Natural		
Petróleo Brasileiro S/A	726.518.508,15	437.446.308,26

b) Remuneração e benefícios – Diretores e Conselhos de Administração e Fiscal:

	31/12/2018	31/12/2017
Administradores	292.514,85	380.392,19
Conselho de Administração	183.321,60	166.656,00
Conselho Fiscal	74.994,84	74.994,84
Total	550.831,29	622.043,03

17) Despesas por Natureza

Conforme estabelece o CPC 26, segue a abertura das despesas por natureza:

	31/12/2018	31/12/2017
Compra de Gás e demais insumos	(579.524.331,28)	(352.250.095,81)
Custos de Operação e Manutenção da Rede	(10.034.508,17)	(10.527.332,76)
Amortização Operacional	(24.262.839,27)	(22.407.709,54)
Amortização Administrativa	(1.174.424,81)	(958.615,52)
Despesas com Materiais e Serviços	(25.364.547,75)	(24.860.466,13)
Despesas com Pessoal	(38.779.062,06)	(39.586.741,50)
Despesas Tributárias	(2.101.320,22)	(1.487.303,46)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	14.274.422,98	7.168.832,47
Total	(666.966.610,58)	(444.909.432,25)

Classificadas como:

	31/12/2018	31/12/2017
Custo dos Produtos Vendidos	(613.821.678,72)	(385.185.138,11)
Despesas comerciais, administrativas e gerais	(50.115.025,19)	(56.716.314,15)
Participação nos Lucros ou Resultados	(3.029.906,67)	(3.007.979,99)
Total	(666.966.610,58)	(444.909.432,25)

18) Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro da Companhia apresenta a seguinte composição:

	31/12/2018	31/12/2017
Receitas Financeiras		
Aplicações Financeiras	5.320.888,06	11.687.895,50
Descontos Obtidos	213.844,77	257.597,44
Juros Recebidos	1.111.602,65	2.446.774,90
Multa Contratual	167.920,72	654.965,97
Varição Monetária Ativa	21.081.873,66	435.669,99
Total	27.896.129,86	15.482.903,80

	31/12/2018	31/12/2017
Despesas Financeiras		
Descontos Concedidos	(88.279,75)	(108.571,83)
Despesas Bancárias	(108.852,94)	(90.513,35)
Juros Pagos	(53.701,68)	(346.401,63)
Juros sobre Empréstimos	(4.950.432,94)	(6.109.330,15)
Multa por Atraso de Pagamento	(56.676,22)	(88.249,21)
Varição Monetária Passiva	(1.695.888,07)	(531.686,35)
Total	(6.953.831,60)	(7.274.752,52)

Os valores registrados como Varição Monetária Ativa se referem, principalmente, às recuperações de Take or Pay e Ship or Pay ocorridas no exercício de 2018, totalizando R\$ 15,4 milhões, e variação da SELIC na recuperação de créditos tributários referentes à depreciação acelerada, totalizando R\$ 5,5 milhões.

19) Seguros

A Companhia possui a cobertura pelos principais seguros:

SEGURADORA	TIPO DE SEGURO	VIGÊNCIA	VALOR
Ace Seguradora	Responsabilidade Civil	até agosto/2019	R\$ 40.324,08
Gente Seguradora	Patrimonial	até maio/2019	R\$ 3.957,91

Há também seguros prediais que estão vinculados aos contratos de locação dos imóveis, bem como seguros automotivo decorrentes do IPVA.

20) Créditos nas operações de venda e aquisição de gás

O Ship or Pay é cláusula contratual de transporte de gás natural, segundo a qual a concessionária para quem está sendo feito o transporte está obrigada a pagar pelo serviço, mesmo no caso do gás não ser transportado. Até 31/12/2018 foi registrado R\$ 37.596.388,42 a título de Ship or Pay, correspondente a quantidade de 179.986 mil m³ de gás natural, passível de recuperação por parte da Companhia até o ano de 2021. Este valor foi acrescido do Ajuste a Valor Justo em R\$ 6.932.908,89, totalizando o montante de R\$ 44.529.297,31.

21) Gerenciamento de risco de instrumentos financeiros

A Companhia possui exposições para os seguintes riscos de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito:** Risco decorrente da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus consumidores. Este risco está relacionado com fatores internos e externos à Sulgás. O risco com clientes é mitigado mediante a manutenção de uma base de clientes sólida. O gerenciamento das contas a receber é realizado através da identificação dos recebimentos, detectando possibilidades de inadimplência e suspendendo o fornecimento de gás caso ela ocorra, e implementando políticas específicas de cobrança atreladas a garantias reais, sempre que possível.
- Risco de mercado:** Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia computar prejuízos derivados de flutuações no preço de gás decorrente da variação no valor da "cesta de óleos" e das taxas de câmbio, aumentando os saldos das contas a pagar relativas ao gás adquirido. Os riscos cambiais relacionam-se com a possibilidade de a Companhia computar queda significativa nas suas margens decorrente de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando o valor em reais (R\$) do custo sobre o gás adquirido da Petrobras. Este risco é mitigado pelo monitoramento e repasse da variação de preços aos clientes, quando possível.
- Risco de liquidez:** Risco de liquidez é inerente a descasamentos entre pagamentos e recebimentos que possam afetar a capacidade de pagamentos da Companhia. A Sulgás administra o risco de liquidez através de premissas de recebimentos e desembolsos monitoradas diariamente pela área financeira, mantendo seus ativos financeiros em depósitos de curto prazo com liquidez imediata em instituições de primeira linha, além da manutenção de linhas de crédito adequadas aos seus compromissos.

22) IFRS 15 (CPC 47) - Receitas de contratos com clientes

O IFRS 15 (CPC 47) estabeleceu um novo modelo para as empresas utilizarem na contabilização de receitas provenientes de contratos com clientes. Este pronunciamento substituiu as orientações anteriores para o reconhecimento da receita presentes no IAS 18 (CPC 30 (R1)) - Receitas, IAS 11 (CPC 17 (R1)) - Contratos de Construção e as interpretações relacionadas, e se tornou efetivo a partir de 01/01/2018.

De acordo com este Pronunciamento, a entidade reconhece a receita quando (ou se) a obrigação de realizar for cumprida, ou seja, quando o "controle" dos bens ou serviços de uma determinada operação são transferidos ao cliente.

Os Administradores da Companhia avaliaram as principais fontes de receita da entidade e entenderam que as mesmas deverão ser reconhecidas no determinado momento em que a entrega do gás e/ou o serviço é realizado. Portanto, a companhia manterá o mesmo tratamento contábil para todas as obrigações de desempenho existentes.

Neste sentido, a Administração da entidade não identificou impactos significativos na aplicação do IFRS 15 (CPC 47) sobre a posição patrimonial e financeira e/ou o desempenho nas operações da Companhia.

23) IFRS 16 (CPC 06 R2) - Operações de Arrendamento Mercantil

A IFRS 16 entra em vigor para períodos anuais com início em 2019 em substituição ao IAS 17 (Arrendamento - CPC06), IFRIC 4 (Determinar se um acordo contém uma locação - ICPC 03), SIC 15 (Locações Operacionais-Incentivos - ICPC 03) e SIC 27 (Avaliação da Essência de Transações Envolvendo a Forma Legal de um Arrendamento (ICPC 03)).

A Companhia arrenda imóveis, veículos e equipamentos, sendo que serão reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado é disponibilizado para uso pela Companhia. Cada pagamento da locação é alocado entre o passivo e o custo financeiro.

A adoção inicial deste pronunciamento alcança os ativos arrendados em contratos com vigência superior a 12 meses e com valores individuais por objeto superiores a US\$ 5.000,00 (cinco mil dólares).

O custo financeiro é reconhecido no resultado durante o período do arrendamento, de modo a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O ativo do direito de uso é amortizado durante a vida útil mais curta do ativo e o prazo do arrendamento pelo método linear.

Ativos e passivos decorrentes de arrendamento mercantil são inicialmente mensurados com base no valor presente.

Pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como despesa no resultado.

O impacto estimado na posição patrimonial em 1º de janeiro de 2019 é o seguinte:

Ativo		
Ativos de direito de uso	8.372.555,85	
Passivo		
Arrendamento Mercantil	8.372.555,85	
Patrimônio Líquido		

24) IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos Financeiros

O IFRS 9 (CPC 48) emitido em novembro de 2009 introduziu novos requerimentos de classificação e mensuração de ativos financeiros. O IFRS 9 (CPC 48) foi alterada em outubro de 2010 para incluir requerimentos para classificação e mensuração e desreconhecimento de passivos financeiros, e em novembro de 2013 para incluir novos requerimentos para contabilidade de hedge.

Outra revisão do IFRS 9 (CPC 48) foi emitido em julho de 2014 e incluiu, principalmente: (a) requerimentos de impairment para ativos financeiros; e (b) alterações limitadas para os requerimentos de classificação e mensuração ao introduzir um critério de avaliação a "valor justo reconhecido através de outros resultados abrangentes" (FVTOCI) para alguns instrumentos de dívida simples.

Os Administradores da Companhia identificaram necessidade de Ajuste a Valor Justo nos Créditos nas Operações de Venda e Aquisições de Gás de acordo com a nota explicativa 20. Na provisão esperada de crédito de liquidação duvidosa concluíram que a mensuração será mantida na mesma base adotada, pois não identificaram impactos relevantes nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (conforme nota explicativa 5).

25) Receitas e Custos de Construção

Conforme preceitua o CPC 17, bem como a ICPC 01 e a OCPC 05 a Sulgás reconhece as seguintes Receitas e Custos de Construção:

	31/12/2018	31/12/2017
RECEITA DE CONSTRUÇÃO	22.060.529,51	17.055.007,32
CUSTOS DE CONSTRUÇÃO	(22.060.529,51)	(17.055.007,32)
MARGEM	-	-

26) Eventos Subsequentes

A Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - Sulgás, avaliou os eventos subsequentes até 13 de março de 2019, que é a data da autorização de conclusão das demonstrações contábeis pela Diretoria da empresa, não evidenciando fato subsequente que afetasse as Demonstrações Contábeis de 31/12/2018.

Antonio Rafael Cereser Pezzella
Diretor Presidente

Bernardo Celestino Prates
Diretor Técnico-Comercial

Alex Dornelles da Silva
Contador CRCRS n.º 64077



COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS

AV. LOUREIRO DA SILVA, 1940, 13º ANDAR
PORTO ALEGRE - RS
CNPJ Nº 72.300.122/0001-04 NIRE: 43.300.033.104



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
Diretores, Conselheiros e Acionistas da
CIA. DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS
Porto Alegre/RS

Opinião
Examinamos as demonstrações contábeis da **CIA. DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS** (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CIA. DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das Demonstrações Contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 15 de fevereiro de 2018 sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório de Gestão e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório de Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo

com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria. Durante nossos trabalhos não identificamos deficiências significativas nos controles internos.

Porto Alegre, RS, 13 de março de 2019.

EXACTO AUDITORIA S/S
CRC/RS 1544

DANIEL EDUARDO RODRIGUES
CONTADOR CRC/RS 30.361

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos vinte e nove dias do mês de março de dois mil e dezenove, às doze horas, na sede social da Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS, situada na Rua Sete de Setembro, 1069, 5º andar, Bairro Centro Histórico, Porto Alegre - RS, CEP 90.010-191, realizou-se a Reunião do Conselho Fiscal da Companhia para examinar o Relatório anual da Administração, as Demonstrações Financeiras da Companhia, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstração dos Resultados Abrangentes, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado e as Notas Explicativas, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018. Examinados todos os documentos acima citados e em face das informações prestadas pela Diretoria de Administração e Finanças da Companhia e do Parecer elaborado pela Exacto Auditoria S/S, emitido sem ressalvas, decidiu o Conselho Fiscal exarar o seguinte parecer:

PARECER

- Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS procederam ao exame do Relatório de Administração e das Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 e, com base no Parecer dos Auditores Independentes elaborado pela Exacto Auditoria S/S, emitido sem ressalvas, datado de 13 de março de 2019, concluem que as referidas Demonstrações Financeiras obedecem aos dispositivos legais e regulamentares aplicáveis, opinando favoravelmente à aprovação das referidas matérias a serem submetidas à discussão na próxima Assembleia Geral Ordinária da Companhia.
- Adicionalmente o Conselho Fiscal opina favoravelmente a proposta encaminhada pelo Conselho de Administração para a Assembleia Geral Ordinária, através da Ata da 213ª, realizada em 29 de março de 2019, referente à destinação do Lucro Líquido do exercício conforme segue:
 - Lucro líquido do exercício após as participações no valor de R\$ 73.353.063,43 (setenta e três milhões, trezentos e cinquenta e três mil, sessenta e três reais e quarenta e três centavos);
 - Não houve Constituição da Reserva Legal da Companhia, pois o limite de constituição de 20% do capital social foi atingido no exercício de 2017;
 - Juros Sobre Capital Próprio no valor de 6.447.036,78 (seis milhões, quatrocentos e quarenta e sete mil, trinta e seis reais e setenta e oito centavos);
 - Proposição de criação de Reserva de Lucros a realizar no valor de R\$ 6.932.908,89 (seis milhões, novecentos e trinta e dois mil, novecentos e oito reais e oitenta e nove centavos), referente à atualização a valor justo dos créditos de Ship Or Pay - SOP, com base no art. nº 197, § 1º, inciso II, da Lei nº 6.404/76;
 - Distribuição de Dividendos no valor de R\$ 59.973.117,76 (cinquenta e nove milhões, novecentos e setenta e três mil, cento e dezessete reais e setenta e seis centavos, sendo: i) 50%, no valor de R\$ 29.986.558,88 (vinte e nove milhões, novecentos e oitenta e seis mil, quinhentos e cinquenta e oito reais e oitenta e oito centavos), com previsão de serem pagos nos meses de maio e junho de 2019; ii) e, o restante de 50% no valor de R\$ 29.986.558,88 (vinte e nove milhões, novecentos e oitenta e seis mil, quinhentos e cinquenta e oito reais e oitenta e oito centavos), até dezembro de 2019, de acordo com a disponibilidade financeira da Companhia e observando-se as restrições constantes na Cláusula 18.17 do contrato firmado entre BNDES, BNDESPAR e SULGÁS.

Porto Alegre, 29 de março de 2019.

Vera Inêz Salgueiro Lermen
Conselheira

Marcio Musso de Góes
Conselheiro

Ademir Baretta
Conselheiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Conselheiros: **Tiago Alves Pinto de Lemos - Presidente**

Antonio Rafael Cereser Pezzella

Guilherme de Souza

Sandra Berto

Anderson Gil Ramos Bastos

André Ricardo Milke

Diretoria Executiva:

Antonio Rafael Cereser Pezzella - Diretor-Presidente

Antonio Rafael Cereser Pezzella - Diretor de Administração e Finanças

Bernardo Celestino Prates - Diretor Técnico-Comercial